MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL -
CAMPUS PORTO ALEGRE

MINISTÉRIO DA SAÚDE
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
ESCOLA GHC - CENTRO DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE
UNIDADE REMOTA DO INSTITUTO
FEDERAL – CAMPUS PORTO ALEGRE

CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE: GESTÃO, ATENÇÃO E PROCESSOS EDUCACIONAIS

Novembro de 2011

Dados de Identificação (Grupo Hospitalar Conceição (GHC) – Conv. 64/2010)

Dados gerais

Tipo: (X) Especialização - *Lato Sensu*

Modalidade: (X) presencial
( ) a distância

Código do curso antigo: Não se aplica

Código de habilitação antigo: Não se aplica

Denominação do Curso: Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade: Gestão, Atenção e Processos Educacionais

Habilitação: Pós-graduação Lato Sensu

Local de oferta: Unidade Remota Escola GHC

Turno de funcionamento: Aulas presenciais: Mensalmente nas quinta e sextas-feiras (Manhã e Tarde). Atividades de tutoria – Mensalmente (dois turnos)

Nº de vagas: 45 vagas

Periodicidade de oferta: Uma turma do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade: Gestão, Atenção e Processos Educacionais em uma única edição. Conforme previsto no Termo de Cooperação entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) e o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) a oferta de cursos no contexto desta parceria ocorrerá por Termo Aditivo para a realização de cada edição dos cursos aprovados pelo Conselho Superior do IFRS.
O curso será realizado durante 18 meses.

Carga horária total: 446 horas

Mantenedora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre.

Corpo dirigente do IFRS - Campus Porto Alegre:

Reitora:

Cláudia Schiedeck Soares de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Alan Carlos Bueno da Rocha

Pró-Reitor de Ensino

Sérgio Wortmann

Diretor do Campus:

Paulo Roberto Sangoi

Vice-Diretor do Campus:

Júlio Xandro Heck

Endereço:

Rua Coronel Vicente, nº 281

Bairro Centro

Porto Alegre, RS

Site: http://www.ifrspoa.edu.br

Corpo dirigente da Escola GHC – Unidade Remota do IFRS – Campus Porto Alegre:

Diretor-Superintendente:

Carlos Eduardo Nery Paes

Diretor Técnico:

Néio Lúcio Fraga Pereira

Diretor Administrativo e Financeiro:

Gilberto Barichello

Gerente de Ensino e Pesquisa:

Lisiane Boer Possa

Coordenação de Ensino

Vanderléia Laodete Pulga Daron

Assistente de Coordenação:

Edelves Vieira Rodrigues

Marta Helena Buzati Fert

Quelen Tanize da Silva

Coordenador de Pesquisa:

Sérgio Sirena

Coordenadora do curso:

Vera Lúcia Pasini

Endereço:

Rua Francisco Trein, 596 – 3º andar – bloco H
Bairro Cristo Redentor
Porto Alegre, RS
CEP: 91350-200

Site: http://www.ghc.com.br

Comissão Elaboradora do Projeto Pedagógico:

Alan Cristian Rodrigues Jorge (ESP)

Ana Lúcia M. Marsillac (ESP)

Edelves Vieira Rodrigues (Escola GHC)

Eno Dias de Castro Filho (Escola GHC)

Manoela Coelho (Escola GHC)

Paula L. Gomide Haubrich (ESP)

Roberto H. Amorim de Medeiros (Escola GHC)

Salete Paula de Moura (ESP)

Tatiane Moreira de Vargas (Escola GHC)

Vera Lúcia Pasini (Escola GHC)

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 7

2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS PORTO ALEGRE E DA ESCOLA GHC – UNIDADE REMOTA DO CAMPUS PORTO ALEGRE 9

3 JUSTIFICATIVA 17

4 OBJETIVOS DO CURSO 19

5 PERFIL DO PROFISSIONAL - EGRESSO 20

6 PERFIL DO CURSO 21

7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO 21

8 REQUISITO DE INGRESSO 23

9 FREQÜÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA 23

10 PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 23

11 PROGRAMAS POR DISCIPLINA (EIXOS E UNIDADES TEMÁTICAS) 27

12 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES.....36

13 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 36

14 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO 38

15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 38

16 ESTÁGIO CURRICULAR 38

17 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 38

18 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECAS 39

19 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO 69

20 CERTIFICADOS E DIPLOMAS 69

21 CASOS OMISSOS 69

1 APRESENTAÇÃO

Diante do quadro de necessidade de fortalecimento do SUS o Grupo Hospitalar Conceição através do Serviço de Saúde Comunitária (SSC) e recentemente com a criação do Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde (CETPS) Escola GHC, vem afirmando sua intenção de colocar-se como centro de referência na formação de recursos humanos e na produção de conhecimento / tecnologias em APS para o SUS, fundamentado nos princípios da Reforma Sanitária Brasileira, bem como na proposta de reorganização da Atenção Básica do Ministério da Saúde, através da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Considerando a história e a experiência acumulada o GHC tem um papel estratégico e uma responsabilidade dentro do SUS na formação e capacitação de profissionais para atuar em ESF's na atenção, gestão e processos educativos.

Considerando que o SSC do GHC tem experiência em desenvolver ações de saúde que buscam o atendimento integral do usuário, acreditamos poder auxiliar no processo de reflexão das equipes de saúde que atuam em APS. Por meio do processo educativo da Escola GHC, este curso pretende contribuir com a qualificação e sensibilização dos profissionais para um olhar e uma escuta ampliada quanto ao processo saúde-doença, bem como para a efetivação dos processos de ensino/aprendizagem em serviço.

Tais ações integrais consolidadas e aprimoradas no dia a dia das equipes são fundamentais para a formação pedagógica dos trabalhadores tornando-os, assim, verdadeiros multiplicadores das ferramentas elementares da APS. Contribuindo neste sentido, para os programas de Residência em Saúde (Médica e Multiprofissional) que possuem papel fundamental na formação de trabalhadores não apenas preparados para atuar, mas também, identificados com os princípios e diretrizes do SUS (BRASIL, 2005).

Devido à ordenação da formação de recursos humanos na área de saúde ser uma das grandes demandas do SUS, os programas de Residências em Saúde têm crescido, não somente em número, como também em diferentes áreas de concentração, contemplando ainda, um número cada vez maior de profissões. Com isto, acreditamos ser fundamental contribuir, através deste curso, para a formação e preparação pedagógica de futuros preceptores e/ou tutores de programas de Residência em Saúde da Família no estado do Rio Grande do Sul.

Associado a necessidade de fortalecimento das ferramentas voltadas para atenção e gestão, contribuindo assim, com os trabalhadores da APS, bem como, do SUS em geral,

está a proposta de descentralização do Programa de Residência Integrada em Saúde (RIS), da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul (ESP – SES/RS), na qual busca-se abrir campos de formação na modalidade Residência nas mais diversas regiões do Estado, nas redes de saúde das regionais de saúde e dos municípios. Descentralizar é preciso, pois é função do Estado fomentar uma formação qualificada de profissionais no e para o Sistema Único de Saúde (SUS) em todo seu território, respeitando o principio da regionalização e descentralização das ações em saúde. Entretanto, há um grande desafio nesta tarefa, já que para descentralizar é preciso coerência. É fundamental que não se percam as diretrizes que norteiam o que vem a ser um programa de Residência em Saúde, sob pena de que a descentralização enfraqueça este ideal compartilhado por todos aqueles que buscam a efetivação do SUS. Neste sentido, é indispensável a qualificação dos preceptores e trabalhadores de saúde, que estarão diretamente envolvidos com os residentes nos serviços.

Com este curso buscamos contribuir na capacitação profissional mediante a educação em serviço (aprender-fazendo), articulada com atividades de aprendizado teórico e, assim, problematizando as vivências profissionais, objetivando melhorar as competências técnica e política das equipes que atuam na Estratégia de Saúde da Família. A proposição de um curso como o aqui planejado permitirá também, além da formação qualificada dos participantes como um todo, que os profissionais advindos de diferentes municípios vivenciem o exercício da docência, da pesquisa e da atenção à saúde propriamente dita nos intercâmbios que se darão ao longo de todo o curso.

A articulação entre as três instituições envolvidas com a realização deste curso – Escola GHC, Escola de Saúde Pública do RS e Instituto Federal do RS – é de grande relevância para o sucesso da proposta, dadas as condições de complementaridade que favorece na realização de uma proposta de ensino realizada com foco em trabalhadores inseridos no campo de trabalho em Saúde.

2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS PORTO ALEGRE E DA ESCOLA GHC – UNIDADE REMOTA DO CAMPUS PORTO ALEGRE

2.1 INSTITUTO FEDERAL RIO GRANDE DO SUL – CAMPUS PORTO ALEGRE

A Escola Técnica que deu origem ao Campus Porto Alegre do Instituto Federal Rio Grande do Sul completou seus 100 anos de existência. Ao longo de sua histórica a Escola foi crescendo e contribuindo com a educação profissional do Rio Grande do Sul.

Fundada em 26 de novembro de 1909 na 66ª reunião da Congregação da Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre a Escola de Comércio inicialmente era constituída por dois níveis de ensino. Ensino Geral e Ensino superior, ambos de dois anos de duração. O curso geral entrou em funcionamento em 1910 e a primeira turma conclui esse nível ao final de 1911. O curso superior inicia suas atividades em 1912. Diplomando o primeiro grupo no final de 1912. O curso geral habilitava aos cargos da Fazenda, sem concurso[1], e às funções de guarda-livros e perito judicial. O curso superior habilitava o acesso, sem concurso, aos cargos do Ministério das relações Exteriores, Corpo Consular, Atuário de Companhias, Chefe de contabilidade de empresas bancárias e grandes casas comerciais.

Em 1931, no rastro da revolução de 30, o decreto 20.158 de 30 de junho reorganiza o ensino comercial no Brasil[2] exigindo uma profunda reestruturação da escola.

Em 1934 foi criada a Universidade de Porto Alegre que integrou a Faculdade Livre de Direito e a Escola de Comércio que deixaram de ser livre sendo, desde então, custeadas pelo Estado.

No ano de 1945 o decreto–lei 789 de 11 de maio transforma a Escola de Comércio da Universidade de Porto Alegre em Faculdade de Economia e Administração. A ação organizada dos professores de então permite que o curso técnico-perito contador continue sendo oferecido nos moldes do ensino da escola. Passam a lecionar sem auferir rendimento e pela cobrança de taxa de matrícula pagam os professores do ensino geral que não faziam parte dos quadros da Universidade.

Em 4 de dezembro de 1950 a Universidade passou a ser administrada pelo Governo Federal, com o nome de Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. A Faculdade de Economia e Administração e, respectivamente, a Escola de Comércio, agora denominada Escola Técnica de Comércio, passaram a integrar o sistema federal.

---

1 Lembre-se, estamos na década de 1910.

2 Organizou o ensino comercial, que incluía cursos técnicos de secretário, guarda-livros, administrador-vendedor, atuário, e perito-contador e, ainda, curso superior de administração e finanças.

Em 1954 é criado o Curso Técnico de Administração e, em 1958, o Curso Técnico de Secretariado.

Com o advento da Lei 5.692, de 11/08/71, que fixa as diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, foram criados os seguintes cursos: Técnico em Operador de Computador (1975), transformado para Técnico em Processamento de Dados (1989), e para Técnico em Informática (1999); Técnico em Transações Imobiliárias (1976); Técnico em Comercialização e Mercadologia (1979); Suplementação em Contabilidade (1987); Técnico em Segurança do Trabalho e de Suplementação em Transações Imobiliárias (ambos em 1989).

Até fevereiro de 1994, a sede da Escola Técnica de Comércio manteve-se nos fundos do prédio da Faculdade de Ciências Econômicas, no centro de Porto Alegre. Com a expansão da oferta de cursos técnicos, início dos concursos públicos para docentes[3], ingresso de mais servidores técnico-administrativos, a luta pela obtenção de uma sede própria e nova, ganhou mais força.

Um terreno localizado na Rua Ramiro Barcelos, ao lado do Planetário da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, ambos da UFRGS, foi definido para construção da Escola, em novembro de 1989. A nova sede da escola é inaugurada em 19 de maio de 1994.

No ano de 1996 entraram em funcionamento os cursos regulares de Técnico em Biotecnologia e Técnico em Química e os Cursos Pós-Técnicos de Controle e Monitoramento Ambiental, Redes de Computadores e Suplementação em Processamento de Dados. Mais tarde, em 1997, o curso de Suplementação em Secretariado. Com seus novos cursos e sua nova visão da educação técnica, em 1996 a Escola Técnica de Comércio da UFRGS passou a se chamar Escola Técnica da UFRGS.

Devido às reformulações das legislações da educação técnica no ano de 1996, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e os demais diplomas legais, a Escola Técnica passa a ministrar, no ano de 1999, somente cursos de educação profissional, tendo como pré-requisito para ingresso a conclusão do ensino médio, antigo 2º grau.

Em 1999 a Escola Técnica firmou o convênio com o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, no sentido de executar o Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP, Coordenado pela Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico do MEC.

---

[3] Até esta época os professores da Escola eram nomeados sem concurso público.

Este convênio permitiu que fosse investido na expansão da Escola Técnica, o valor de R$ 1.883.512,55 (um milhão, oitocentos e oitenta e três mil, quinhentos e doze reais cinqüenta e cinco centavos). Estes investimentos foram projetados para obra física, aquisição de equipamentos laboratoriais e administrativos e materiais de apoio ao ensino aprendizagem.

O projeto de obra física permitiu a construção, em forma de anexo ao prédio central, de mais 2.700m² traduzidos em 4 (quatro) pisos, com 20 (vinte) novos laboratórios e salas de apoio.

A Escola Técnica passou a utilizar, como frutos destes investimentos, 29 laboratórios, permitindo a expansão e melhor qualificação nas áreas de Química, ísica, Biologia, Informática, Segurança do Trabalho e Língua Estrangeira. Como contra partida destes investimentos a Escola Técnica se comprometeu com o aumento de matrículas nos diversos cursos da educação profissional.

Em 2008 o Governo Federal promulga a Lei 11.892, em 29 de dezembro de 2008 criando os Institutos Federais. No ano 2009, a Escola Técnica da UFRGS desvincula-se da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e integra-se ao Instituto Federal Rio Grande do Sul.

O campus Porto Alegre do IFRS conta atualmente com 16 Cursos Técnicos, sendo que 03 deles acontecem em parceria com o Grupo Hospitalar Conceição. Todos os cursos técnicos oferecidos acontecem na modalidade subseqüente ao ensino médio: Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Informática, Meio Ambiente, Química, Redes de Computadores, Secretariado, Segurança do Trabalho, Transações Imobiliárias, Enfermagem, Saúde Bucal, Informações e Registros Hospitalares. Além desses cursos, o campus oferece também um programa destinado a alunos que possuem apenas o ensino fundamental o PROEJA, no qual o aluno cursa as disciplinas do Núcleo de Formação Geral e posteriormente faz opção por qualquer um dos Cursos Técnicos oferecidos no campus. Cabe ressaltar que o total de alunos matriculados nos cursos acima citados chega a 1300.

Mais de 90% do corpo docente possui curso de pós-graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado); entre os técnico-administrativos também se destaca a elevada qualificação profissional, uma vez que a grande maioria possui curso superior e muitos possuem pós-graduação.

Em se tratando de estrutura física o campus, dividido entre a antiga escola situada na Ramiro Barcelos, 277 e o novo campus localizado no centro da cidade, na rua Cel. Vicente,

281, possui 35 salas de aula, 21 laboratórios de aulas práticas (Biotecnologia, Química, Meio Ambiente e Biblioteconomia), 8 laboratórios de Informática, 2 auditórios e 2 bibliotecas, o que atende plenamente às atuais necessidades do campus, sendo necessário, obviamente, a finalização da construção da nova estrutura física para contemplar as políticas de expansão do campus.

Em 02 de julho de 2010 o IFRS realizou um convênio com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC – CONV. 64/2010) para o desenvolvimento de atividades de ensino, desta forma tornando-se uma Unidade Remota do IFERS – Campus Porto Alegre, que passa a ser apresentada a seguir.

2.2 ESCOLA GHC – CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE – UNIDADE REMOTA DO IFRS CAMPUS PORTO ALEGRE

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é um complexo de atenção à saúde localizado na região sul do Brasil, vinculado ao Ministério da Saúde (MS) e que disponibiliza 1.572 leitos para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). O grupo é constituído por quatro hospitais, sendo eles: Nossa Senhora da Conceição, hospital geral direcionado para atendimento de adultos; Hospital da Criança Conceição, hospital pediátrico que possui uma unidade anexa, Instituto da Criança com Diabetes (ICD), um hospital-dia multidisciplinar de assistência e capacitação de equipes e familiares para o atendimento a crianças com diabetes; Cristo Redentor, hospital de atendimento ao trauma, considerado o pronto socorro da zona norte de Porto Alegre; e Fêmina, hospital voltado para a saúde da mulher.

Além das unidades hospitalares, o GHC possui um Serviço de Saúde Comunitária (SSC), com 12 unidades de atenção primária a saúde, três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e uma equipe de Consultório de Rua. E para manter todo esse complexo funcionando e atender adequadamente a população segundo os princípios do SUS, conta atualmente, segundo estatísticas da Gerência de Recursos Humanos do GHC no mês de junho de 2009, com 7.436 trabalhadores.

Atualmente, as empresas do GHC possuem, formalmente, a natureza jurídica de sociedades de economia mista, cujo controle acionário é exercido pela União Federal. De acordo com os termos do Decreto n° 6.860, de 27/05/2009, Anexo I, art. 2°, IV, c, 1, 2 e 3 os hospitais do GHC integram a estrutura regimental do Ministério da Saúde e, dada sua condição de hospitais públicos, atendem exclusivamente através do Sistema único de Saúde (SUS). Na Lei 8.080/90, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, no artigo 5º estabelece os objetivos do sistema e no artigo 6º inciso III,

afirma que está incluída no campo de atuação do SUS a ordenação da formação de recursos humanos na área de saúde. O resultado dessa confluência de objetivos comuns e voltados para a educação, fez com que, recentemente, fosse aprovada pelo Conselho de Administração do GHC a criação do Centro *de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde* através da Resolução 012/09.

A missão do GHC é "desenvolver ações de atenção integral à saúde para a população, com excelência e eficácia organizacional, através de seus recursos tecnológicos e humanos, programas de ensino e pesquisa, atuando em parcerias com outras entidades, fortalecendo o Sistema Único de Saúde e cumprindo, assim a função social". Sendo assim, para reforçar a missão institucional o Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde – Escola GHC, possui a missão de *"d*esenvolver políticas e ações de ensino, pesquisa, extensão, cooperação técnico-científica, produção e divulgação de informação científica, tecnológica e de inovação no campo da saúde, articulando as atividades desta área no GHC e no SUS com o objetivo de qualificar a atenção, a gestão, a educação e a participação social no SUS e a ampliação das possibilidades de inclusão e desenvolvimento social e econômico".

Da mesma forma, a Escola GHC atua com a visão de "ser centro de excelência na formação de trabalhadores de saúde, no desenvolvimento científico, tecnológico, inovação e de produção de tecnologias de gestão, atenção e educação respondendo aos desafios e necessidades do SUS". O Estatuto Social do GHC, no artigo 2º, afirma que "A sociedade tem por objetivo a manutenção e administração de estabelecimentos hospitalares, ações e serviços de atenção, ensino e pesquisa em saúde, em Porto Alegre".

A instituição é um pólo de formação para Residência Médica há mais de três décadas e em 2004 constituiu a Residência Integrada em Saúde para assistentes sociais, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, odontólogos, psicólogos e terapeutas ocupacionais. Recentemente foram incluídos fonoaudiólogos e nutricionistas como residentes. Além disso, é campo de estágio para diversos cursos de nível superior e de nível médio, além de pós-graduandos, totalizando cerca de mil estagiários por mês. A certificação das unidades do Grupo Hospitalar Conceição como Hospital de Ensino foi concedida em 2004 e renovada em 2011 pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Saúde, reconhecendo o caráter formador de profissionais de saúde do GHC, fortalecendo o compromisso com a manutenção de atividades integradas de ensino, pesquisa e assistência, objetivando alcançar um alto nível de integralidade na atenção à saúde dos usuários.

2.3 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL

No Rio Grande do Sul, muito antes do movimento da Reforma Sanitária, em 1962, é criada a Escola de Saúde Pública por meio do Decreto Estadual nº 13.812, vinculada a Secretaria da Saúde do Estado com a finalidade de "realização de cursos anuais e regulares para a formação de técnicos nos diversos setores da saúde pública" (Art. 2º). A partir desta data, todos os cursos ou escolas existentes na Secretaria da Saúde passam a integrar a ESP, exceção feita à Escola de Auxiliares de Enfermagem, criada em 1954 (MOREIRA, 2002, p. 128), que somente seria integrada depois de oficializada pelo Governo Federal.

No entanto, a origem da ESP remonta à Escola de Profissionalização dos trabalhadores da Área de Enfermagem, criada em 1939. Conforme Moreira (2002, p. 128), nesse período as ações da ESP/RS seguiam uma tendência bastante normativa. O Regulamento aprovado especifica ainda mais suas finalidades: cursos básicos de saúde pública; cursos de aperfeiçoamento e de especialização; cursos para técnicos auxiliares; cursos intensivos e cursos regulares.

Ao longo dos anos a ESP foi acumulando experiência, redimensionando suas atividades e contribuindo para a formação dos trabalhadores da saúde. Nessa caminhada, em 1975, teve inicio o primeiro Curso de Saúde Pública da ESP/RS, denominado Curso Básico Regional de Saúde Pública, buscando mudar o ensino tradicional e normativo de saúde pública instituído nos treinamentos até então realizados (ARMANI, 2006, p. 86).

Em 1976, o Sistema de Saúde Comunitária Murialdo, através do Centro de Saúde-Escola Murialdo, vinculado a ESP/RS, iniciou no Brasil o Programa de Residência em Saúde Comunitária (ARMANI, 2006, p. 88). Conforme a autora, de 1975 a 1979, a ESP/RS foi o principal centro formador em saúde pública do sul do país, abrigando alunos de outros estados, principalmente Paraná e Santa Catarina (2006, p. 91).

No Brasil, no final dos anos 70, o esgotamento do modelo econômico, social e político do governo militar propiciou uma mobilização pela redemocratização. Frente à crise financeira na Previdência Social e no modelo privatizante da área da saúde, na década de 80, o movimento sanitário se fortalece oferecendo uma alternativa a esta crise. Em 1986, a partir da crescente mobilização iniciada nos períodos anteriores, ocorre a 8ª Conferência Nacional de Saúde que conquista a legitimação e o apoio político de um verdadeiro programa para a Reforma Sanitária, garantindo a saúde como direito de todos e dever do Estado.

Na Constituição Federal de 1988, nos artigos 196 a 200, o direito à saúde é assegurado e um novo conceito de saúde é formulado, reafirmando-se a obrigação do estado em provê-la, e são estabelecidas como diretrizes a descentralização, o atendimento

integral e a participação da comunidade. Dois anos depois, é sancionada a Lei 8.080 que vai regular, em todo o território nacional, as ações e os serviços de saúde. E, posteriormente, a Lei 9.142 que legisla sobre a participação social e o financiamento no Sistema Único de Saúde (SUS).

Em diferentes cenários políticos, ao longo de sua existência, a ESP RS foi ampliando e diversificando sua área de atuação, incluindo cursos de pós-graduação, programas de residência médica e multiprofissional e cursos de especialização em área profissional, cursos de aperfeiçoamento, cursos de educação profissional, bem como atividades de extensão.

No cumprimento de sua missão "promover educação, capacitação, qualificação e a produção de conhecimentos para o Sistema Único de Saúde (SUS)", a Escola conjuga educação permanente e educação continuada e desenvolve pesquisas na área de saúde coletiva.

Além disso, realiza cursos de atualização em diferentes temas como: saúde do idoso; violência e saúde; saúde mental; estratégia de redução de danos; participação e controle social; saúde indígena; consciência negra; odontologia para portadores de necessidades especiais; psicossomática, entre outros.

Em 2005, por meio do Decreto Estadual 44.050, que aprova o Regimento Interno da Secretaria da Saúde, as atividades da Escola são atualizadas tendo como competências:

> [...] promover e executar [...] o desenvolvimento de recursos humanos da secretaria da Saúde; assessorar os municípios no que se refere a implementação dos sistemas municipais de saúde, em conjunto com as Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS); promover estudos e pesquisas sobre assuntos de interesse do Setor da Saúde; promover convênios, acordos [...] para ensino, estudo e pesquisa, visando a troca de informações e a cooperação nos programas compreendidos em seu âmbito de ação.

Nesse mesmo movimento, as Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) também são reafirmadas no seu papel de responsabilidade pelo planejamento, acompanhamento e gerenciamento do sistema regional de saúde, numa relação permanente de cooperação técnica, operacional e de diálogo com os municípios, com o objetivo político de organizar os sistemas e serviços de saúde, segundo os princípios do SUS. Nesta estrutura existem os Núcleos Regionais de Educação em Saúde Coletiva (NURESC) processo esse vinculado ao Projeto Político Pedagógico da Escola de Saúde Pública.

Oficialmente, os NURESC foram criados pela portaria SES/RS n°39, de 1º/12/2000. Entre suas metas atuais estão: articular o desenvolvimento científico e tecnológico regional em saúde coletiva; desencadear uma política de formação e de educação continuada junto aos municípios em cada CRS; articular os órgãos formadores, as Organizações Não Governamentais (ONGs) e os movimentos sociais no âmbito regional -nas áreas de interesse do SUS voltados para os serviços de saúde, para o debate das políticas públicas em saúde e para a construção do sistema municipal e regional de saúde. Estes Núcleos representam uma das mais importantes estratégias políticas adotadas pela ESP/RS, tematizando a capacitação, a pesquisa e a documentação em saúde como tarefa da condução política do SUS.

Os municípios-sede dos NURESC são: 1ª CRS: Porto Alegre, 2ª CRS: Porto Alegre (que abrange a Grande Porto Alegre), 3ª CRS: Pelotas, 4ª CRS: Santa Maria, 5ª CRS: Caxias do Sul, 6ª CRS: Passo Fundo, 7ª CRS: Bagé, 8ª CRS: Cachoeira do Sul, 9ª CRS: Cruz Alta, 10ª CRS: Alegrete, 11ª CRS: Erechim, 12ª CRS: Santo Ângelo, 13ª CRS: Santa Cruz do Sul, 14ª CRS: Santa Rosa, 15ª CRS: Palmeira das Missões, 16ª CRS: Lajeado, 17ª CRS: Ijuí, 18ª CRS: Osório e 19ª CRS: Frederico Westphalen.

A Escola de Saúde Pública/RS oferece também o Programa Residência Integrada em Saúde (RIS), instituído em 1999, como uma modalidade de educação profissional pós-graduada de caráter multiprofissional e interdisciplinar, desenvolvida em ambiente de serviço, mediante trabalho sob supervisão (trabalho educativo).

Fundamentada nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a RIS orienta e acompanha atividades de atenção integral à saúde em serviços assistenciais da rede pública (própria, contratada ou conveniada do SUS) e orienta e acompanha atividades de estudo e reflexão sobre a prática de atendimento e atuação no Sistema e nos serviços de saúde.

Trata-se de uma Residência Integrada em Saúde por estabelecer a integração dos Programas de Residência Médica com os Programa de Aperfeiçoamento Especializado (programa de educação profissional pós-graduada com caráter de especialização multiprofissional); a integração entre trabalho e educação (trabalho educativo interdisciplinar); a integração de diferentes profissões da saúde como Equipe de Saúde (campo e núcleo de saberes e práticas profissionais em articulação permanente) e a integração entre ensino, serviço e gestão do SUS.

A Residência Integrada em Saúde é de responsabilidade da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (ESP/RS), funcionando de maneira articulada às diferentes estratégias de educação permanente dos trabalhadores dos seus ambientes de ensino em serviço que se constituem como locais credenciados de profissionalização, sendo

denominada ênfase, cada área de especialidade. Suas ações envolvem o cruzamento dos diferentes saberes que configuram os diversos núcleos de conhecimento das profissões, oferecendo importante oportunidade de debate das políticas e estratégias de organização da gestão e da atenção à saúde, promovendo o desenvolvimento da autonomia dos usuários das ações e serviços de saúde.

A compreensão da autonomia dos indivíduos e da responsabilidade dos profissionais da saúde pelo processo de promoção, prevenção, manutenção e recuperação de saúde é fundamental na RIS, integrando contextos culturais e vivenciais e possibilitando a inserção de temáticas sociais abrangentes.

Sendo assim a RIS/ESP acolhe a necessidade de especializar profissionais para a atuação no SUS, buscando desenvolver aprendizagens para a atenção integral à saúde (acolhimento dos usuários, estabelecimento de vínculos terapêuticos, responsabilização pelo cuidado à saúde necessário em cada caso ou condição de vida, ampliação permanente da resolutividade da ação assistencial e estímulo continuado à autonomia das pessoas na gestão da proteção a sua saúde individual e coletiva).

3 JUSTIFICATIVA

O Ministério da Saúde, através do Departamento de Atenção Básica, bem como alguns Estados e Municípios no Brasil, vem consolidando a implementação da Estratégia Saúde da Família (ESF) que busca a reorientação/substituição do modelo assistencial através da implantação e do fortalecimento da rede de Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS). Esta estratégia ampliou o acesso ao SUS à parcela significativa de nossa população, contando atualmente com mais de 80 milhões de brasileiros já vinculados às equipes de saúde da família. Após sua expansão, permanece a necessidade de qualificar as ações destas equipes a fim de avançar no processo de melhoria do estado de saúde da população brasileira. Nesse processo, o componente de formação de trabalhadores é essencial para aprimorar a capacidade de ação das equipes na atenção individual e coletiva e na gestão desta estratégia nas três esferas de governo: municipal, estadual e federal.

No Brasil já são mais de 26 mil equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) distribuídas por todos os estados, com diferentes dificuldades no processo de capacitação dos trabalhadores. Dados do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde mostram que a cobertura nacional da Estratégia de Saúde da Família atinge mais de 5.000 municípios brasileiros, perfazendo em dezembro de 2008 um total de 29.800 equipes, sendo que em torno de 17.800 contam com equipe de saúde bucal. No Rio Grande do Sul, em

2006 (SIAB/SES/RS) eram 1.126 equipes de saúde da família e apenas 516 com equipes de saúde bucal. Embora o crescimento do número de ESF tenha se dado de forma relativamente rápida, um dos principais entraves e obstáculos para a consolidação da Saúde da Família como estratégia para reorganização e reorientação do modelo de atenção a saúde tem sido a qualificação e a adequação dos profissionais destas equipes.

Além disto, este curso se diferencia dos demais por estar centrado tanto na formação e vivências em serviço como na produção de conhecimentos e tecnologias em APS adequados à realidade em que vive a população, responde a uma demanda de formação em saúde expressa sistematicamente pelos Conselhos, Conferências de Saúde e Gestores de Saúde e definida como prioritária no Pacto pela Saúde e Plano Plurianual do Ministério da Saúde[4].

No Grupo Hospitalar Conceição (GHC) a experiência no campo da Atenção Primária em Saúde se inicia em 1980 com a criação do Serviço de Saúde Comunitária (SSC) juntamente com o Programa de Residência em Medicina Geral e suas diretrizes estavam baseadas nos princípios da Atenção Primária em Saúde e nos princípios da Conferência de Alma Ata, realizada em 1978. A partir daí o Serviço de Saúde Comunitária vai se expandindo a comunidades situadas na zona norte de Porto Alegre, chegando a um total de 12 unidades.

Em 2004, por meio de um projeto financiado pelo Ministério da Saúde, foi implantada no GHC a Residência Integrada em Saúde (RIS), programa de Pós Graduação Lato Sensu Multiprofissional, sendo uma das áreas de ênfase a Saúde da Família e Comunidade. Desta forma, o GHC passa a ser também um espaço de formação multiprofissional com residentes de várias profissões da área da saúde, incluindo a Odontologia, Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Psicologia, Serviço Social além da residência médica. O número de residentes em formação anualmente ultrapassa 100 profissionais.

Assim desde a implantação do SUS o GHC, por meio do SSC, tem participado ativamente da construção de um novo modelo assistencial, principalmente através da atenção à saúde da população sob sua responsabilidade, da elaboração de documentos de referência, da cedência de profissionais para outros âmbitos, participação na criação do Programa de Saúde da Família em 1994, da formação de recursos humanos em Saúde Comunitária, da assessoria a municípios na organização de sistemas de saúde e pesquisas e produção de novas tecnologias em APS. Podemos, assim, dizer que a história deste serviço vem sendo construída em três grandes perspectivas interconectadas, a saber: a) atenção à

[4] Pacto pela Saúde é o documento orientador das negociações realizadas pela união, estados e municípios das responsabilidades e agenda no Sistema Único de Saúde no Brasil. No caso da União a formação das equipes de saúde da família é uma meta estabelecida no plano plurianual de governo, denominado de PAC - Mais Saúde, onde está expresso a intenção de oferecer especialização em saúde da família à 52.172 profissionais de nível superior no país, até 2011.

saúde; b) formação/desenvolvimento de recursos humanos; e, c) produção de conhecimentos/tecnologias em APS, as quais lhe conferem um papel de referência na construção do SUS. Sintonizar "o que fazer" com o "como fazer", o conceito com a prática, o conhecimento com a transformação da realidade é o desafio apresentado com o Curso com a busca de uma transformação dos modos de fazer, de trabalhar, de produzir no campo da saúde. Entendemos que a construção de uma proposta inovadora exige a permanente revisão de conceitos e práticas, a fim de que os saberes formalmente constituídos na área da saúde, independente do nível de complexidade do serviço prestado e do profissional que executa as ações previstas e necessárias, possam ser revistos a partir da integralidade e também da capacidade de convivência e aprendizado com os diferentes atores envolvidos.

Rios (2008) afirma com relação a processo ensino aprendizagem que: "Este processo deverá favorecer um sistema de troca, diálogo e interação entre os diferentes atores da ação pedagógica (docentes, estudantes, trabalhadores e usuários). É pensar o ensino, como um processo de construção e de reconstrução, de conhecimentos e valores que ganha significado na articulação dialética com o processo de aprendizagem".

No processo formativo a saúde é tratada como um direito constitucional. Em todas as ações desenvolvidas na Escola GHC busca-se promover a cidadania, a inclusão e a justiça social. Também, apresenta como objetivo a garantia à sociedade o acesso a uma saúde pública qualificada e humanizada, sendo o foco principal as reais necessidades da população.

Com este curso buscamos contribuir na capacitação profissional mediante a educação em serviço (aprender-fazendo), articulada com atividades de aprendizado teórico e, assim, problematizando as vivências profissionais. O processo educativo aqui proposto visa sensibilizar e qualificar os profissionais para uma compreensão crítica e ampliada do processo saúde-doença-atenção e para o desenvolvimento de ações e estratégias que contribuam efetivamente na implementação da Estratégia Saúde da Família no âmbito dos municípios.

É neste contexto que o curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade: Gestão, Atenção e Processos Educacionais desenvolverá e seguirá as referências, apresentadas no Projeto Político Pedagógico (PPP), do Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde do GHC (CETPS/GHC) e do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS).

4 OBJETIVOS DO CURSO

4.1 OBJETIVO GERAL

Capacitar, sensibilizar e oferecer instrumentos aos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) de forma crítica, científica, qualificada e eticamente embasada, nas áreas da gestão, atenção e processos educacionais em serviço.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a trajetória dos conceitos e práticas que orientam a atenção primária em saúde e a estratégia da saúde da família;
- Subsidiar o desenvolvimento de estratégias para atuação nos problemas de saúde, para o planejamento dos serviços e dos processos de trabalho e para a produção de tecnologias adequada à realidade local em que o profissional esteja inserido;
- Oferecer instrumentos para o conhecimento da realidade da população e do território sob sua responsabilidade;
- Contribuir para o desenvolvimento do trabalho da equipe multiprofissional e interdisciplinar e avaliação dos seus processos e resultados;
- Contribuir para o desenvolvimento de ferramentas e dispositivos que potencializem na equipe as práticas de integralidade das ações de saúde em nível local;
- Oferecer subsídios aos profissionais para organizarem processos de trabalho adequados à realidade local contribuindo, assim, para a implementação e qualificação da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do SUS.
- Qualificar as práticas de educação, promovendo reflexão e atualização conceitual, metodológica e instrumental que possibilitem subsidiar funções de preceptoria, tutoria, supervisão e ou orientação de atividades de formação em serviço.

5 PERFIL DO PROFISSIONAL - EGRESSO

O especialista, ao final do curso, estará capacitado para atuar na ESF e/ou NASF de forma crítica e reflexiva, nos diferentes processos da atenção, da gestão, do controle social e, em especial, da formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde. Também deverá ter desenvolvido sensibilidade para compreender as necessidades das pessoas, das famílias e dos coletivos em suas singularidades. Terá condições de enfrentar problemas gerenciais, organizacionais, operacionais e da atenção à saúde, considerando a realidade do território de sua atuação, com compromisso profissional, ético e social. Especialmente, será um profissional capacitado pedagogicamente para promover espaços de formação, acompanhamento e supervisão para futuros trabalhadores do SUS na Atenção Primária, inseridos em Programas de Residência.

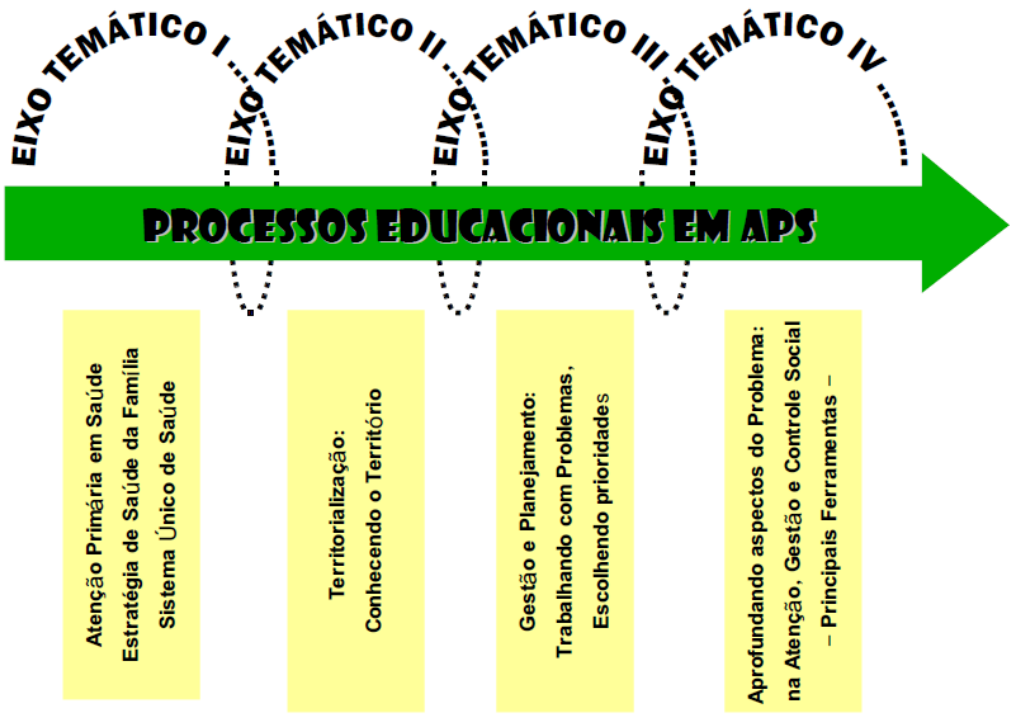
6 PERFIL DO CURSO

O eixo estruturante do currículo do curso será “Processos Educacionais em APS”. Para desenvolver e aprofundar de forma progressiva os conteúdos e processos que objetivam a compreensão deste eixo, organizamos o curso em 5 eixos temáticos, sendo cada um destes, composto unidades temáticas, como descrito na matriz curricular.

Tomando a inserção dos participantes nos territórios em que desenvolvem suas práticas nas ESF, serão trabalhados os eixos temáticos através de metodologias problematizadoras, viabilizando a contextualização da experiência vivida em relação à Política Pública de Saúde brasileira relacionada a Atenção Primária a Saúde.

A representação gráfica a seguir busca sistematizar o perfil do curso aqui apresentado.

7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



8 REQUISITO DE INGRESSO

O público para este curso será constituído por profissionais de saúde inseridos em equipes de Atenção Primária em Saúde pertencentes a municípios envolvidos em processos de descentralização de Programas de Residência Saúde em andamento ou na perspectiva de criação de novos programas, selecionados a partir de edital público. Considerando-se os objetivos do curso, serão valorizados, no processo de seleção e ingresso dos alunos, aspectos como experiência profissional em APS e o desejo manifesto de trabalhar com processos de formação em serviço (Programas de Residência).

9 FREQÜÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA

A freqüência mínima exigida para aprovação é de 75% de presença. O aluno que ultrapassar o percentual de 25% de faltas em uma determinada unidade temática será considerado reprovado na mesma.

O controle de freqüência é realizado pelos professores em sala de aula, através de registro de presenças e faltas nos diários de classe.

O aluno poderá justificar ou abonar as faltas, desde que estas sejam registradas na secretaria Acadêmica.

Documentos aceitos para fins de abono de faltas: *1)* Atestado de Serviço Militar; *2)* Gestação (a partir do 8º mês e durante 03 meses a estudante em estado de gravidez ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares. O início e o fim do afastamento serão determinados por atestado médico.

Documentos aceitos para fins de justificativa de faltas: *1)* Atestado: médico, dentista, psicólogo, psiquiatra, etc, devendo constar o respectivo Registro Profissional. *2)* Atestado de trabalho: em papel timbrado, com carimbo e assinatura do responsável; *3)* Atestado de óbito: parente próximo: pai, mãe, irmão, filho, avós.

10 PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Entendemos o curso de especialização como uma forma de qualificar os profissionais que já trabalham na ESF. Para isto é fundamental que a base norteadora seja a prática e os problemas trazidos pelos alunos do curso. Para tal, propomos um referencial pedagógico que problematize esta prática. Para isso todo o processo pedagógico estará sustentado em três componentes:

a) Presença de facilitadores/tutores que acompanham os alunos e seu processo de problematização da sua realidade e elaboração do seu trabalho de conclusão. O fato deste curso considerar a presença deste componente pedagógico (o Facilitador/Tutor) qualifica o processo pedagógico do aluno e do próprio curso de especialização. Em relação aos alunos, estes terão um acompanhamento quase individual do seu aprendizado e reflexões sobre a sua prática e, ao mesmo tempo, uma construção compartilhada de novas práticas, já que o mesmo estará inserido em um Pequeno Grupo (PG). Já os ganhos em relação ao curso em si se referem basicamente à qualidade do processo pedagógico, já que de fato haverá uma problematização da prática dos participantes e a construção coletiva de novos saberes e práticas.

b) Processo pedagógico em Grande Grupo e em Pequeno Grupo com facilitador/tutor. O trabalho em Grande Grupo (GG) terá como objetivo fornecer elementos gerais sobre o assunto que está sendo tratado. O processo no Pequeno Grupo com facilitador retomará estes conteúdos a partir da vivência dos alunos. Para tal as tarefas a serem desenvolvidas terão sempre a prática do aluno como elemento norteador. Cada Pequeno Grupo será integrado por cerca de 6 alunos.

c) O currículo terá um conteúdo transversal que se refere à ênfase do curso para o desenvolvimento pedagógico do aluno. Para tanto, cada um dos eixos temáticos serão articulados ao questionamento, reflexão e prática de elementos de ensino e aprendizagem aplicados ao próprio conteúdo trabalhado, possibilitando aos participantes do curso aproximar-se teórica e praticamente de diferentes processos pedagógicos que possam fundamentar sua atuação como formadores em processos de educação em serviço, capacitando-os a realizar acompanhamento e avaliação de processos de ensino/aprendizagem.

10.1 MATRIZ CURRICULAR:

Temas/Conteúdos	Carga horária
Eixo Transversal Unidade Temática 1- Processos de Ensino/aprendizagem em Saúde: diferentes processos pedagógicos, fundamentos teóricos para pensar a Educação e principais pressupostos metodológicos (Educação Permanente e Educação Continuada, Problematização da Realidade). Unidade Temática 2- Avaliação. Unidade Temática 3- Projeto de intervenção (Trabalho de Conclusão de Curso). Unidade Temática 4- Acompanhamento Local (Tutoria)	**176 horas** (72 tutoria; 40 Orientação do TCC; 64 teórico/práticas)
Eixo Temático 1 - Atenção Primária em Saúde (APS)/Estratégia da Saúde da Família (ESF)/Sistema Único de Saúde	**88 horas**
Unidade Temática 1: Apresentação da estrutura do Curso; APS/ESF/SUS : História dos sistemas de saúde no Brasil e da formação de trabalhadores em saúde (influências nacionais e internacionais na produção dos modos de implantar a APS no Brasil).	12 horas
Unidade Temática 2: Princípios e atributos da APS: Território, Primeiro Contato, Longitudinalidade, Integralidade, Coordenação do Cuidado, Abordagem Familiar, Abordagem Comunitária, Competência Cultural.	30 horas
Unidade Temática 3: Contexto atual das Políticas de Atenção Básica no Brasil; Estratégia Saúde da Família e o processo de implantação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Campo e núcleo de saberes e práticas.	16 horas
Unidade Temática 4: Formação de profissionais para a APS (resgate da (história concreta da formação dos profissionais inseridos no Curso, em paralelo com a história de formação para a saúde no Brasil e as influências internacionais). Marcos legais (regulação da formação para o SUS, Políticas Ministeriais); Panorama acerca de instrumentos pedagógicos para aprendizagem de adultos.	30 horas
Eixo Temático 2 – Territorialização - Conhecendo o Território	**64 horas**
Unidade Temática 1: Como conhecer o território: Os diferentes métodos: Coleta de dados primários e secundários	32 horas
Unidade Temática 2: Ferramentas para abordar problemas no território: Vigilância em saúde	16 horas
Unidade Temática 3: Ferramentas para abordar problemas no território: Ações Programáticas	16 horas
Eixo Temático 3 - Gestão e Planejamento: Trabalhando com problemas, escolhendo prioridades	**32 horas**
Unidade Temática 1: Introdução - Por que é importante planejar? Diferentes modelos de planejamento. Trabalho em equipe, cultura gerencial e interdisciplinaridade. Abordagem de ensino e aprendizagem de planejamento em APS.	16 horas
Unidade Temática 2: Escolha de problemas em saúde, escolha de prioridades, rede e plano de ação. Construção de uma proposta de ensino e aprendizagem em APS.	8 horas
Unidade Temática 3: Definição de problema a ser abordado no Trabalho de Conclusão do Curso. Apropriação de elementos orientadores e facilitadores de sua elaboração: bioética, bases de dados bibliográficos, delineamentos de intervenções em saúde.	8 horas

Eixo Temático 4 - Aprofundando aspectos do problema: na Atenção, Gestão e Controle Social - Principais Ferramentas	**72 horas**
Unidade Temática 1: ATENÇÃO (Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP), Clínica Ampliada; Linhas Guias /Ação programática; Abordagem Familiar: Ciclos vitais, Genograma.	30 horas
Unidade Temática 2: GESTÃO (Linhas de Cuidado; Gestão Colegiada; Trabalho em Rede; Metodologias de Avaliação de qualidade e desempenho (AMQ.GIL); Trabalho em Equipe: Liderança, Gestão de conflitos,Organização de processo de trabalho	30 horas
Unidade Temática 3: CONTROLE SOCIAL: História dos movimentos sociais no Brasil, Lei 8.142/1990, Conferências de Saúde, Conselhos municipais e Estaduais de Saúde, Conselhos Gestores Locais.	12 horas
Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso	**10 horas**
Encerramento do Curso	**4 horas**
Total de horas	**446 horas**

11 PROGRAMAS POR DISCIPLINA (EIXOS E UNIDADES TEMÁTICAS)

11.1 EIXO TRANSVERSAL – PROCESSOS DE ENSINO/APRENDIZAGEM EM SAÚDE

11.1.1 CARGA HORÁRIA:

Este eixo tem carga horária prevista de 176 horas, sendo 64 horas de aulas teórico/práticas presenciais; 72 horas de tutoria nos locais de inserção nos locais de trabalho dos alunos e 40 horas de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

11.1.2 EMENTA:

Apresentar e discutir os pressupostos teórico/metodológicos necessários para o desenvolvimento de processos de ensino/aprendizagem em serviço a realizar o acompanhamento local das ações propostas pelo curso, bem como orientar a produção de uma intervenção relativa a temática central do curso, cujo desenvolvimento e avaliação resultarão no TCC. O eixo será desenvolvido através das seguintes unidades temáticas:

Unidade Temática 1: Processos de ensino/aprendizagem em saúde: diferentes processos pedagógicos, fundamentos teóricos para pensar a Educação e principais pressupostos metodológicos (Educação Permanente e Educação Continuada, Problematização da Realidade).

Carga horária: 40 horas

Temas: A unidade abordará as especificidades do processo de ensino/aprendizagem em saúde construindo fundamentos para o exercício das funções de supervisão, orientação e preceptoria em serviços de saúde, com base em metodologias problematizadoras da realidade.

Unidade Temática 2: Avaliação.

Carga horária: 22 horas

Temas: apresentar subsídios para a construção de processos avaliativos de situações de ensino/aprendizagem em serviço.

Unidade Temática 3: Projeto de intervenção (Trabalho de Conclusão de Curso).

Carga horária: 40 horas

Temas: Elaboração e desenvolvimento de projeto de intervenção relacionado a temática do curso com o acompanhamento sistemático dos facilitadores/tutores.

Unidade Temática 4 - Acompanhamento Local (Tutoria)

Carga horária: 72 horas

Temas: Acompanhamento mensal das atividades de preceptoria em serviço desenvolvidas pelos alunos do curso, através de visitas de acompanhamento mensal aos serviços nos quais as ações estão sendo desenvolvidas, que ocorrerão ao longo de todo o curso.

11.2 EIXO TEMÁTICO 1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS)/ ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)/SISTEMA ÚNICO DE SAUDE

11.2.1 CARGA HORÁRIA:

Este eixo tem carga horária prevista de 88 horas

11.2.2 EMENTA:

Apresentar e discutir a trajetória de construção dos conceitos e práticas fundantes da atenção primária à saúde, e da formação de trabalhadores em saúde, a partir das seguintes unidades temáticas:

Unidade Temática 1: APS/ESF/SUS : História dos sistemas de saúde no Brasil e da formação de trabalhadores em saúde (influências nacionais e internacionais na produção dos modos de implantar a APS no Brasil).

Carga horária: 12h

Temas: Conhecer e discutir a história da assistência à saúde no Brasil no século XX e XXI e relacioná-la à história da educação dos trabalhadores em saúde. Destacar o período referente à Reforma Sanitária, apresentando a Constituição de 1988 e legislação complementar, financiamento do sistema e das ações da Estratégia de Saúde da Família.

Unidade Temática 2: Princípios e atributos da APS

Carga horária: 30h

Temas: Apresentação, discussão e identificação dos princípios e atributos da APS: Território, Primeiro Contato, Longitudinalidade, Integralidade, Coordenação do Cuidado, Abordagem Familiar, Abordagem Comunitária, Competência Cultural. Abordagem do aprendizado dos mesmos princípios em serviço.

Unidade Temática 3: Contexto atual das Políticas de Atenção Primária no Brasil, a Estratégia de Saúde da Família e o processos de implantação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Campo e núcleo de saberes e práticas

Carga horária: 16 horas

Temas: Apresentação e discussão de experiências de construção de sistemas de atenção primária à saúde em nível mundial e nacional. Análise do processo de implantação das equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e da sua lógica de trabalho. Estudo das portarias estruturantes mais recentemente emitidas pelo Departamento de Atenção Básica do MS (DAB/MS). Discussão de seu impacto sobre os processos de aprendizagem em serviço na APS.

Unidade Temática 4: Formação de profissionais para a APS

Carga horária: 30h

Ementa: Concepções pedagógicas e ferramentas metodológicas orientadoras do processo de ensino/aprendizagem em serviço.

11.2.3 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. CONASS/Ministério da Saúde. Atenção Primária e Promoção da Saúde. Coleção Progestores, volume 8. Brasília, 2007. Disponível em: www.conass.org.br

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Portaria Nº 648 de 28 de março de 2006.* Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/legislacao/portaria_648_28_03_2006.pdf . Acesso em 02/08/2009.

BRASIL. *Portaria n°399/GM/MS, de 22 de fevereiro de 2006***.** Divulga o pacto pela saúde 2006 - consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto. Disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-399.htm. Acesso em 25/08/2009.

CAMPOS GW de S, MINAYO MC de S et alii. *Tratado de saúde coletiva*. São Paulo / Rio de Janeiro: Fiocruz / Hucitec, 2006.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. *Renovação da Atenção Primária em Saúde nas Américas*. Documento de Posicionamento da Organização Pan-Americana da Saúde/OMS, 2005. Disponível em: http://www.ensp.fiocruz.br/parcerias/redsalud/bibliografias/phcopas_portugues.pdf

11.2.4 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. *Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990*. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/leis/L8080.htm. Acesso em 25/08/2009.

BRASIL. *Lei nº 8.142*, de 1990.

BRASIL. *Constituição Federal de 1988.*

11.3 EIXO TEMÁTICO 2 – TERRITORIALIZAÇÃO - CONHECENDO O TERRITÓRIO

11.3.1.1 Carga Horária

Este eixo tem carga horária prevista de 64 horas

11.3.1.2 Ementa:

Discutir o território como elemento central das práticas em APS e os modos de fazer e aprender APS a partir das unidades temáticas:

Unidade Temática 1: Como conhecer o território: Os diferentes métodos – Coleta de dados primários e secundários

Carga horária: 32 horas

Temas: apropriação e capacitação pedagógica para utilização dos conceitos e métodos de territorialização e de bases de dados: Datasus, IBGE, SIAB. Reconhecimento histórico e atual do seu território de trabalho através da busca de dados primários e secundários (observação, mapa falante, estimativa rápida, diagnóstico de comunidade, identificação de vulnerabilidades e áreas de risco).

Unidade Temática 2: Ferramentas para abordar problemas no território: Vigilância em Saúde

Carga horária: 16 horas

Temas: Conceitos e métodos das práticas em Atenção Primária em saúde: Vigilância em saúde. Abordagem de seu ensino e aprendizagem em Atenção Primária em Saúde.

Unidade Temática 3: Ferramentas para abordar problemas no território: Ações Programáticas

Carga horária: 16 horas

Temas: Conceitos e métodos das práticas em APS: Ações Programáticas. Abordagem de seu ensino e aprendizagem em APS.

11.3.1.3 Bibliografia básica

MONKEN M, BARCELLOS C. Vigilância em saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 21(3):898-906, mai-jun, 2005.

STARFIELD B. *Atenção primária em saúde: equilíbrio entre necessidade de saúde, serviços e tecnologias.* Brasília: UNESCO / Ministério da Saúde, 2004.

PEREIRA MG. *Epidemiologia: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1995.

11.3.1.4 Bibliografia complementar

FLETCHER RW, FLETCHER SE. *Epidemiologia clínica: elementos essenciais*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PINHEIRO R, MATTOS RA de. *Os sentidos da integralidade: na atenção e no cuidado à saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/ABRASCO, 2001.

SAITO RX de S. *Integralidade da atenção: organização do trabalho no Programa de Saúde da Família na perspectiva sujeito-sujeito*. São Paulo: Martinari, 2008.

STEPKE FL. *Muito além do corpo: a construção narrativa da saúde*. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

TAKEDA S, TALBOT Y. Avaliar, uma responsabilidade. *Ciência & Saúde Coletiva* 11(3):569-571, 2006.

11.3.2 EIXO TEMÁTICO 3 – GESTÃO E PLANEJAMENTO: TRABALHANDO COM PROBLEMAS, ESCOLHENDO PRIORIDADES

11.3.2.1 Carga Horária

Este eixo tem carga horária prevista de 68 horas

11.3.2.2 Ementa:

Compreender o trabalho em APS como orientado pelo planejamento e da avaliação do serviço. Abordar o ensino e aprendizagem nessa perspectiva. Discutir o trabalho em equipe na ESF e as ferramentas de gestão local através das seguintes unidades temáticas:

Unidade Temática 1: Introdução: Por que é importante planejar? Diferentes modelos de planejamento. Trabalho em equipe, cultura gerencial e interdisciplinaridade. Abordagem de seu ensino e aprendizagem em APS.

Carga horária: 20 horas

Temas: O planejamento como ferramenta fundamental na APS. Discutir e identificar a cultura organizacional, novos métodos de gestão (gestão colegiada), trabalho em equipe, interdisciplinaridade e abordagem de seu ensino e aprendizagem em APS.

Unidade Temática 2: Escolha de problemas em saúde, escolha de prioridades, rede e plano de ação. Construção de seu ensino e aprendizagem em APS.

Carga horária: 48 horas

Temas: Reconhecer as diversas maneiras definir problemas e estabelecer prioridades, de acordo com cada modelo de planejamento; estabelecer planos de ação e supervisionar seu desenvolvimento em conjunto com os Residentes sob sua orientação.

Unidade Temática 3: Definição de problema a ser trabalhado no Trabalho de Conclusão do Curso. Apropriação de elementos orientadores e facilitadores de sua elaboração: bioética, bases de dados bibliográficos, delineamentos de intervenções em saúde. Orientação de processo.

Carga horária: 48 horas

Temas: Discussão e definição de problemas relevantes a serem abordados no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, através de projeto de intervenção. Orientação do desenvolvimento e avaliação do projeto de intervenção.

11.3.2.3 Bibliografia básica

BOSI MLM, MERCADO FJ. *Avaliação qualitativa de programas de saúde: enfoques emergentes*. Petrópolis: Vozes, 2006.

BOSI MLM, MERCADO FJ. *Avaliação qualitativa de serviços de saúde*. Petrópolis: Vozes, 2006.

MINAYO MC de S, ASSIS SG, SOUZA ER. *Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

DAHER, DV, SANTO FH do E, ESCUDEIRO CL. Cuidar e pesquisar: práticas complementares ou excludentes? *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 10(2):145-150, mar./abr. 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v10n2/10507.pdf. Acesso em 25/08/2009.

HULLEY SB, CUMMINGS SR, BROWNER WS et al. *Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KNAUTH DR, VICTORA CG, HASSEN MNA. *Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

MINAYO MC de S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec, 2007.

11.3.2.4 Bibliografia complementar

PINHEIRO R, MATTOS RA de. *Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/ABRASCO, 2007.

TAKEDA S, TALBOT Y. Avaliar, uma responsabilidade. *Ciência & Saúde Coletiva* 11(3):569-571, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. *Resolução 196/96***.** Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/1996/Reso196.doc . Acesso em: 18/08/2009.

CHIZZOTTI A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais.* São Paulo: Cortez, 2005.

11.4 EIXO TEMÁTICO 4 – APROFUNDANDO ASPECTOS DO PROBLEMA: NA ATENÇÃO, GESTÃO E CONTROLE SOCIAL – PRINCIPAIS FERRAMENTAS

11.4.1.1 Carga Horária

Este eixo tem carga horária prevista de 80 horas

11.4.1.2 Ementa:

Dialogar e compreender de uma forma mais aprofundada três aspectos fundamentais para a análise dos problemas de saúde: a gestão, a atenção e os processos educacionais. Discutir as ferramentas necessárias para melhor trabalhar os problemas. Com as seguintes unidades temáticas

Unidade Temática 1: Atenção à saúde

Carga horária: 48 horas

Temas: estudo de métodos de abordagem individual (Método Clínico Centrado na Pessoa, Clínica Ampliada, projeto terapêutico individual/singular; Linhas Guias /Ação programática); discussão de métodos de abordagem familiar (ciclo vital, genograma, FIRO/PRACTICE, rede social); vivência dos métodos por núcleo de conhecimento, discussão de casos complexos (núcleo e campo). Abordagem de seu ensino e aprendizagem em APS.

Unidade Temática 2: Gestão

Carga horária: 32 horas

Temas: aprofundar conhecimentos no aspecto da avaliação (AMQ, GIL), aprofundar a discussão do trabalho em equipe (organização do processo de trabalho, liderança, gestão de conflitos, processos pedagógicos de equipe), discutir a gestão participativa (controle social, planejamento participativo). Abordagem de seu ensino e aprendizagem em APS.

Unidade Temática 3: Controle Social

Carga horária: 32 horas

Temas: discutir a história dos movimentos sociais no Brasil; Lei nº 8.142/1990; Conferências de Saúde; Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional de saúde. Abordagem de sua discussão para o ensino e aprendizagem em APS.

11.4.1.3 Bibliografia básica

DUNCAN BB, SCHMIDT MI, GIUGLIANI ERJ. *Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências*. Porto Alegre, Artmed, 2004.

CECCIM, Ricardo Burg. Onde se lê "Recursos humanos da saúde" leia-se "Coletivos organizados de Produção da Saúde": desafios para a educação. In: PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araujo de (Orgs). *Construção social da demanda: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2005, p. 161-180.

DURANT D, VIDAL *V.* Tutoria: aprendizagem entre iguais*. Porto Alegre: Artmed, 2007.*

MEHRY EE. *Saúde: a cartografia do trabalho viv*o. São Paulo: Hucitec, 2002.

VASCONCELOS, EM. *Redefinindo as práticas de saúde a partir de experiências de educação popular nos serviços de saúde*. Interface – Comunic, Saúde, Educ, 8:121-126, 2000.

11.4.4. Bibliografia complementar

GHIRALDELLI JÚNIOR P. (Org). *Estilos em filosofia da educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GHIRALDELLI JÚNIOR P. *Neopragmatismo, Escola de Frankfurt e marxismo*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LENZ ML, FLORES R (Orgs.). *Atenção à saúde da criança de 0 a 12 anos*. Ministério da Saúde, 2009. Disponível em http://www2.ghc.com.br/GepNet/livroatencaoacrianca.pdf. Acesso em 18/08/2009.

MOYSES ST, KRIEGER L, MOYSES JS. Trabalhando com saúde bucal das famílias. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

PINHEIRO R, CECCIM RB, MATTOS RA de. *Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESC/ABRASCO, 2006.

PINHEIRO R, MATTOS RA de. *Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/ABRASCO, 2007.

PINHEIRO R, MATTOS RA de. *Cuidar do cuidador: responsabilidade com a integralidade das ações de saúde*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESC/ABRASCO, 2008.

12 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

Não se aplica.

13 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será composta por dois aspectos: Avaliação de Processo e Avaliação de Conteúdo. Estes dois aspectos do processo avaliativo, entrelaçados entre si, serão realizados tanto junto aos alunos como em relação ao próprio curso em si.

13.1. EXPRESSÃO DOS RESULTADOS

A avaliação como acompanhamento e dispositivo de aprendizagem identificará conquistas e problemas individuais e coletivos em seu desenvolvimento, não levando em conta apenas o resultado do trabalho realizado, mas também o que ocorreu no caminho. Dessa forma, tem o caráter investigativo e processual. Não está a serviço da nota ou do conceito, mas contribui com a função de promover a construção do conhecimento e sua aplicabilidade.

O processo avaliativo terá a função de orientar os procedimentos de aprendizagem. Através dela cada educador/docente obterá informações que o levarão a reprogramar suas atividades para atingir os seus objetivos, transformando as dificuldades identificadas em relação aos estudantes em situações de aprendizagem. A interdisciplinaridade e a articulação dos temas deverá ser observada, considerando, portanto, as unidades de aprendizagem como recortes do conhecimento e, sob essa perspectiva, servirão de instrumental à construção do conhecimento, associada à contextualização do processo de aprendizagem.

Avaliação de Processo e Conteúdo: A avaliação dos participantes dar-se-á em três momentos no decorrer do curso (ao final de cada período de 5 meses), sendo considerada a participação nas aulas, o aproveitamento dos conteúdos trabalhados em cada período avaliado, bem como o andamento do processo do curso. Para fins da avaliação final, será considerada também a apresentação e aprovação do TCC. Será exigida uma freqüência mínima de 75% em cada uma das unidades temática propostas.

O quadro a seguir mostra os conceitos que serão atribuídos aos estudantes conforme seu aproveitamento ao longo do curso, conforme o resultado de cada uma das três avaliações propostas.

Quadro 1: Apresenta os conceitos e pontuações respectivas previstas para avaliação dos estudantes

Conceito	**Conceito**
Excelente	A
Muito Bom	B
Bom	C
Regular	D
Insuficiente	E
Falta de freqüência	FF

Os estudantes que obtiverem os conceitos A (muito bom), B (bom), C (regular) serão aprovados. Já os estudantes que obtiverem conceito D (insuficiente) e FF (falta por freqüência) serão reprovados.

13.2 DA RECUPERAÇÃO

Os alunos com dificuldades de desenvolvimento poderão realizar atividades alternativas de aprendizagem, com o acompanhamento do facilitador/tutor. O acompanhamento dos alunos e de suas dificuldades será efetuado pelos professores, durante as reuniões de curso.

O aluno que, ainda assim, for considerado insuficiente em alguma unidade ou eixo Temático, pode prosseguir seus estudos, desde que, demonstre disponibilidade para realização das atividades pactuadas de recuperação com os facilitadores/tutores de aprendizagem.

Os docentes deverão efetuar todos os registros das avaliações realizadas, atividades alternativas, peso de cada atividade, resultado final das avaliações, freqüência dos alunos e entregá-los ao Coordenador do Curso, juntamente com o plano de ensino das unidades temáticas. Estas informações também deverão ser trazidas nas reuniões de curso, com o objetivo de fornecer subsídios para a discussão de assuntos didático-pedagógicos e o processo ensino-aprendizagem.

14 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A avaliação do curso será realizada de forma processual e permanente, sendo sistematizada anualmente nos respectivos Colegiados, conforme critérios definidos nos documentos específicos. Servirá de subsídio para o acompanhamento das necessidades dos estudantes e do próprio processo de ensino e de aprendizagem. Será levada em consideração as impressões de alunos, professores e coordenação com relação à satisfação com a infra-estrutura oferecida, a metodologia de ensino, o material de apoio. Além desses itens, os discentes poderão opinar sobre a correspondência de suas expectativas com o curso e a atuação do corpo docente. A quantidade de alunos egressos em relação ao número de ingressos também será parte da avaliação do curso.

15 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Não se aplica.

16 ESTÁGIO CURRICULAR

Não se aplica.

17 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso deverá tratar-se de uma intervenção relacionada aos processos de ensino/aprendizagem relevante à saúde da família e comunidade, no contexto do SUS. Deverá ser individualmente, contando com um orientador e eventual co-orientação ao longo da elaboração do mesmo.

O trabalho deverá ser entregue em formato escrito e ser apresentado em um evento no final do curso para os colegas, professores e a comunidade interessada, visando à discussão e avaliação dos mesmos.

18 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECAS

18.1 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA

O Curso de Especialização em Saúde Mental: Gestão, Atenção, Controle Social e Processos Educacionais acontecerá nas dependências existentes da Escola GHC, não estando condicionada a nova área que está em processo de construção.

Quadro 1 - Infra-estrutura existente e disponível (ambientes acadêmicos)

Sede Principal						
Descrição do Ambiente	**Área Construída Existente** (HNSC e Prédio Anexo)		**Área a ser Construída** (Escola GHC no Prédio Anexo)		**Área Total**	
	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total	**Nº Ambientes**	**M^2 Total**
Ambientes Acadêmicos						
Sala de Aula Pequena	0	0	1	50	**1**	**50**
Sala de Aula Média	1 + 3 (Prédio Anexo)	36	4	80	**5**	**116**
Sala de Aula Grande	0	0	1	135	**1**	**135**
Sala de Aula Conjugada Reversível[5]	2	52	2	164	**2**	**216**
Auditório	2	200	1	202	**3**	**402**
Biblioteca com sala de leitura e consulta na Internet	1	60	1	243	**2**	**303**

[5] Sala se transforma em duas de 26m^2 cada.

(*Continuação Quadro 1*)

Sala de Professores	0	0	1	24	**1**	**24**
Sala pós-graduação	0	0	3	64	**3**	**64**
Apoio Pedagógico	1	12	4	38	**5**	**50**
Sala para vídeo conferência	0	0	1	36	**1**	**36**
Laboratório de Práticas	0	0	8	200	**8**	**200**
Laboratório de Informática	1	13	1	65	**2**	**78**
Sanitários Masculino p/ 4 pessoas + 1 p/ portador de necessidades especiais	0	0	1	35	**1**	**35**
Sanitários Feminino p/ 4 pessoas + 1 p/ portador de necessidades especiais	0	0	1	33	**1**	**33**
Sanitários Masculino p/ 2 pessoas	1	8	2	16	**3**	**24**
Sanitários Feminino p/ 2 pessoas	1	8	2	16	**3**	**24**
Sanitário M/F p/2 + 1 p/ portador de necessidades especiais	0	0	1	14	**1**	**14**
Subtotal	**13**	**389**	**34**	**1401**	**44**	**1790**

Quadro 2 – Infra-estrutura existente e disponível (ambientes administrativos)

Sede Principal						
Descrição do Ambiente	**Área Construída Existente** (HNSC)		**Área a ser Construída** (TEVAH)		**Área Total**	
	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total	**Nº Ambientes**	**M^2 Total**
Ambientes Administrativos						
Salas de Direção Geral	1	13	1	26	**2**	**39**
Salas de Assessoria	2	31	1	18	**3**	**49**
Salas de Coordenação	1	16	1	24	**2**	**40**
Sala de Técnicos	1	10	3	41	**4**	**51**
Secretaria Administrativa	1	7	1	38	**2**	**45**
Salas de Reunião	1	14	2	35	**3**	**49**
Secretaria Acadêmica	1	17	1	16	**2**	**33**
Arquivo/Apoio	0	0	2	77	**2**	**77**
Recepção	1	12	1	18	**2**	**30**
Sanitários Masculino p/ 2 pessoas	1	8	1	8	**2**	**16**
Sanitários Feminino p/ 2 pessoas	1	8	1	8	**2**	**16**
Subtotal	**11**	**136**	**15**	**309**	**26**	**445**

Quadro 3 – Infra-estrutura existente e disponível (ambientes de convívio)

Sede Principal						
Descrição do Ambiente	**Área Construída Existente** (HNSC)		**Área a ser Construída** (TEVAH)		**Área Total**	
	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total	**Nº Ambientes**	**M^2 Total**
Ambientes de Convívio						
Cantina	1	12	2	23	**3**	**35**
Lazer/Convívio	0	0	1	18	**1**	**18**
Circulação	1	20	6	150	**7**	**170**
Subtotal	1	12	9	191	**10**	**203**
Total Geral	22	537	58	1901	**80**	**2438**

Quadro 4 – Área construída existente – Núcleos descentralizados (ambientes acadêmicos)

Núcleos Descentralizados						
Descrição do Ambiente	**Área Construída Existente** (HNSC)		**Área Construída Existente** (Hospital Fêmina)		**Área Construída Existente** (Núcleos Descentralizados)	
	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total
Ambientes Acadêmicos						
Sala de Aula Pequena	0	0	0	0	0	0
Sala de Aula Média	1	38	0	0	1	38
Sala de Aula Grande	0	0	1	106	1	106
Sala de Aula Conjugada Reversível	0	0	0	0	0	0
Auditório	1	135	0	0	1	135
Biblioteca com sala de leitura	1	51	1	17	2	68
Sala de Professores	0	0	0	0	0	0
Laboratório de Práticas	0	0	0	0	0	0
Laboratório de Informática	1	19	0	0	1	19
Sanitários Masculino	0	0	0	0	0	0
Sanitários Feminino	0	0	0	0	0	0
Sanitários Masculino/Feminino	1	11	1	10	2	21
Subtotal	**5**	**254**	**3**	**133**	**8**	**387**

Quadro 5 – Área construída existente – Núcleos descentralizados (ambientes administrativos)

Núcleos Descentralizados						
Descrição do Ambiente	**Área Construída Existente** (HCR)		**Área Construída Existente** (Hospital Fêmina)		**Área Construída Existente** (Núcleos Descentralizados)	
	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total
Ambientes Administrativos						
Salas de Direção Geral	0	0	0	0	0	0
Salas de Assessoria	0	0	0	0	0	0
Salas de Coordenação	0	0	0	0	0	0
Sala de Técnicos	0	0	1	4	1	4
Secretaria Administrativa	1	12	1	8	2	20
Salas de Reunião	1	21	0	0	1	21
Secretaria Acadêmica	0	0	0	0	0	0
Recepção	1	7	0	0	1	7
Sanitários Masculino	0	0	0		0	0
Sanitários Feminino	0	0	0	0	0	0
Sanitários Masculino/Feminino	0	0	1	11	1	11
Subtotal	3	40	3	23	6	63

Quadro 6 – Área construída existente – Núcleos descentralizados (áreas de convívio)

Núcleos Descentralizados						
Descrição do Ambiente	**Área Construída Existente** (HCR)		**Área Construída Existente** (Hospital Fêmina)		**Área Construída Existente** (Núcleos Descentralizados)	
	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total	Nº Ambientes	M^2 Total
Ambientes de Convívio						
Cantina	0	0	0	0	0	0
Lazer/Convívio	0	0	0	0	0	0
Subtotal	0	0	0	0	0	0
Total Geral	**8**	**294**	**6**	**156**	**14**	**450**

18.2 EQUIPAMENTOS

EQUIPAMENTOS		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Armário cinza baixo		129236.0
Armário cinza (2 portas)		128436.0
Armário cinza (2 portas)		134029.0
Armário cinza (2 portas)	Bens de Terceiros	500632.0
Armário cinza (2 portas)	Bens de Terceiros	500617.0
Arquivo de aço c/ 4 gavetas		128522.0
Balcão da recepção		sem placa
Banco Giratório		105470.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500656.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500753.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500765.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500610.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500741.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500648.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500646.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500768.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500621.0
Cadeira Giratória - estofado preto		133988.0
Caixa de som		112587.0
Caixa de som		112588.0
Computador	Bens de Terceiros	500790.0
Computador		133447.0
Computador		112691.0
Computador		103924.0

Computador		134842.0
Computador	Bens de Terceiros	500633.0
Computador		128710.0
Computador	Bens de Terceiros	500623.0
Estabilizador (No-break)		112554.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500613.0
Estabilizador (No-break)		112616.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500735.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500638.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500637.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500709.0
Estabilizador (No-break)		123995.0
Estante de aço		sem placa
Fax Panasonic	Bens de Terceiros	500649.0
Fotocopiadora SHARP AL1645 CS	Bens de Terceiros	500789.0
Impressora Lexmark T420		112699.0
Impressora HP LaserJet 4350n	Bens de Terceiros	sem placa
Impressora HP DeskJet 5650		112717.0
Impressora HP Multifuncional (preta)		35419.0
Maquina copiadora e impressora Toshiba e-studio 282		Comodato
Mesa de apoio (madeira)		112710.0
Mesa de apoio (madeira)		sem placa
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500794.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas		sem placa
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500777.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500634.0
Mesa de escritório cinza s/ gaveta	Bens de Terceiros	500733.0
Mesa de escritório cinza s/ gaveta	Bens de Terceiros	500488.0
Mesa de escritório cinza s/ gaveta	Bens de Terceiros	500618.0

Mesa de escritório cinza s/ gaveta	Bens de Terceiros	500695.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500642.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500601.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500783.0
Retroprojetor		112706.0
Scanner HP Scanjet 2400		35670.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500641.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500490.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500781.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500660.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500800.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500799.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500639.0
Telefone		125585.0
Telefone	Bens de Terceiros	500650.0
Telefone		125582.0
Telefone de comutação		112713.0
Televisão 14 polegadas (Marca Philco)		112675.0

Sala Núcleo de Apoio Administrativo Financeiro		
Cadeira - estofado azul		sem placa
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500645.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500628.0
Computador		123996.0
Computador		133448.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500624.0
Estabilizador (No-break)		112690.0

Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500630.0
Mesa de escritório cinza s/ gaveta	Bens de Terceiros	500751.0
Suporte p/ CPU		500651.0
Suporte p/ CPU		500675.0
Suporte p/ CPU		Sem placa
Telefone	Bens de Terceiros	500750.0

EQUIPAMENTOS		
SALA: FUNCIONÁRIOS		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Armário aéreo de madeira		112681.0
Armário de aço c/ 3 portas		112673.0
Armário de aço c/ 16 portas (tipo vestiário)		132200.0
Balcão de madeira c/ tampo de aço inox c/2 portas c/ 4 gavetas e 1 cuba média		112682.0
Banco giratório pequeno		117207.0
Banco giratório pequeno		117197.0
Cadeira fixa c/ estofado		100998.0
Guarda Roupa em aço		134115.0
Mesa Auxiliar com tampo de fórmica		126576.0
Mesa p/ computador com tampo de fórmica		400557.0
Micro-ondas (Marca Panasonic)	Bens de Terceiros	500756.0
Poltrona fixa c/ estofado		112668.0
Poltrona fixa c/ estofado		112669.0
Poltrona fixa c/ estofado		112671.0
Poltrona fixa de madeira c/ estofado		112672.0
Rack c/ 3 prateleiras (estrutura de ferro)		112678.0
Refrigerador 275 Lt (Marca Consul)		105710.0
Televisão 20 polegadas (Marca Philips)		112676.0

Televisão 29 polegadas (Marca Sony)		112428.0
Ventilador de mesa		112638.0

EQUIPAMENTOS		
SALA: CONSULTORIA *		
CONSULTORIA – 1		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Armário cinza (2 portas)		128434.0
Arquivo de aço c/ 4 gavetas		112660.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500607.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500605.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500749.0
Computador		131647.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500719.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500718.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500797.0
Telefone	Bens de Terceiros	500629.0
CONSULTORIA – 2		
Armário aéreo de madeira c/ vidro		112700.0
Armário cinza (2 portas)	Bens de Terceiros	500716.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500626.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500706.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500489.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500727.0
Computador		125152.0
Impressora HP Deskjet 6540		112663.0
Mesa de apoio (de madeira)		112659.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500717.0

Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500721.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500720.0
Telefone		133897.0

EQUIPAMENTOS		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Armário cinza (2 portas)	Bens de Terceiros	500773.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500627.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500604.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500707.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500470.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500665.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500786.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500787.0
Computador		105950.0
Computador		112692.0
Computador		112696.0
Computador		134826.0
Computador		305836.0
Estabilizador (No-break)		112697.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500614.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500736.0
Estante de aço		128523.0
Impressora Lexmark T420	Bens de Terceiros	500778.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500658.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500795.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500796.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500776.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500793.0

Mesa de escritório cinza sem gaveta	Bens de Terceiros	500636.0
Suporte p/ CPU		sem placa
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500619.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500603.0
Suporte p/ CPU		sem placa
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500616.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500798.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500780.0
Telefone	Bens de Terceiros	500622.0
Telefone	Bens de Terceiros	500612.0
Telefone		125584.0
Telefone		133894.0

EQUIPAMENTOS		
SALA DE REUNIÕES		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Cadeira de madeira		112644.0
Cadeira de madeira		112645.0
Cadeira de madeira		112646.0
Cadeira de madeira		112647.0
Cadeira de madeira		112648.0
Cadeira de madeira		112649.0
Cadeira de madeira		112650.0
Cadeira de madeira		112651.0
Cadeira de madeira		112652.0
Cadeira de madeira		112653.0
Cadeira de madeira		112654.0
Cadeira de madeira		112655.0
Cadeira de madeira		112656.0

Cadeira de madeira		112657.0
Cadeira de madeira		112658.0
Computador	Bens de Terceiros	500744.0
Máquina de escrever		112621.0
Mesa redonda de madeira		133983.0
Mesa retangular de madeira		112643.0
Mesa retangular branca		121181.0
Quadro Branco		128480.0
Retroprojetor Grafotec	Bens de Terceiros	501474.0
Tela branca para projeção		112722.0

EQUIPAMENTOS		
SALA: PESQUISA *		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Armário aéreo de madeira c/ vidro		112694.0
Armário bege (2 portas)		sem placa
Armário cinza (2 portas)		128437.0
Armário cinza (2 portas)		128433.0
Armário cinza (2 portas)		134030.0
Arquivo de aço c/ 3 gavetas		112794.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500657.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500662.0
Cadeira - estofado azul		sem placa
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500686.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500710.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500685.0
Cadeira Giratória - estodafo azul	Bens de Terceiros	500728.0
Cadeira Giratória - estofado preto		112728.0

Cadeira Giratória - estofado preto		112625.0
Cadeira Giratória - estofado preto		112727.0
Carro p/ bagagem		112744.0
Computador		112738.0
Computador		sem placa
Computador		112724.0
Estabilizador (No-break)		112725.0
Estabilizador (No-break)		112617.0
Estabilizador (No-break)		35420.0
Fax Panasonic		112739.0
Maquina copiadora SHARP AL-1530		112714.0
Mesa de apoio		133571.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500671.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500669.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500654.0
Mesa p/ computador		129381.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500782.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500672.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500643.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500677.0
Mesa redonda de madeira		sem placa
Porta CPU	Bens de Terceiros	500653.0
Porta CPU	Bens de Terceiros	500674.0
Porta CPU	Bens de Terceiros	500676.0
Telefone		35811.0
Telefone		112736.0
Telefone		133895.0
Sala 02		
Arquivo de aço c/ 4 gavetas		112734.0

Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500743.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500723.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500659.0
Computador		112738.0
Estabilizador (No-break)		112731.0
Estante de aço	Bens de Terceiros	500678.0
Estante de aço	Bens de Terceiros	500679.0
Estante de aço	Bens de Terceiros	500680.0
Estante de aço	Bens de Terceiros	500681.0
Estante de aço		sem placa
Impressora HP Deskjet 5650		112740.0
Mesa de escritório cinza s/ gavetas	Bens de Terceiros	500775.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500670.0
Mesa p/ impressora		112737.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500673.0
Telefone		112726.0

EQUIPAMENTOS		
SALA: SECRETÁRIO DA GERÊNCIA		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Armário cinza (2 portas)		128435.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500647.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500748.0
Computador		128726.0
Estabilizador (No-break)		112666.0
Impressora Lexmark T420		112667.0
Mesa de escritório c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500745.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500655.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500746.0

Telefone		133896.0
Telefone sem fio		sem placa

EQUIPAMENTOS		
SALA: COORDENAÇÃO		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Armário aéreo de madeira c/ vidro		112743.0
Armário cinza (2 portas)	Bens de Terceiros	500687.0
Arquivo de aço c/ 4 gavetas		130368.0
Cadeira azul - estofado azul	Bens de Terceiros	500722.0
Cadeira azul - estofado azul	Bens de Terceiros	500705.0
Cadeira azul - estofado azul		sem placa
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500667.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500788.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500609.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500647.0
Computador		130579.0
Computador	Bens de Terceiros	500791.0
Computador		130588.0
Computador		125547.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500615.0
Estabilizador (No-break)		112712.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500779.0
Estante de aço		112708.0
Mesa de escritório c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500683.0
Mesa de escritório s/ gaveta	Bens de Terceiros	500474.0
Mesa de escritório s/ gaveta	Bens de Terceiros	500774.0
Mesa de escritório s/ gaveta	Bens de Terceiros	500668.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500747.0

Mesa redonda de madeira		133984.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500684.0
Suporte p/ CPU		sem placa
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500661.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500739.0
Telefone		133900.0
Telefone		112745.0
Telefone		sem placa

EQUIPAMENTOS		
SALA: GERÊNCIA		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Armário cinza (2 portas)	Bens de Terceiros	500499.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500724.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500606.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500715.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500663.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500766.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500742.0
Cadeira Giratória - estofado azul	Bens de Terceiros	500493.0
Cadeira Giratória - estofado preto		112613.0
Computador		130123.0
Estabilizador (No-break)		112612.0
Mesa de escritório cinza c/ 2 gavetas	Bens de Terceiros	500701.0
Mesa p/ impressora cinza	Bens de Terceiros	500703.0
Mesa redonda cinza	Bens de Terceiros	500708.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500702.0
Telefone		112614.0

EQUIPAMENTOS		
SALA DE AULA 01		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Amplificador de som		112703.0
Cadeira - estofado azul	Bens de Terceiros	500704.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500430.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500431.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500432.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500436.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500437.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500438.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500439.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500440.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500442.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500443.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500445.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500446.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500447.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500448.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500449.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500450.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500451.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500453.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500455.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500456.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500457.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500458.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500459.0

Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500462.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500463.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500464.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500465.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500466.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500467.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500468.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500476.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500477.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500478.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500479.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500480.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500481.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500482.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500483.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500485.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500486.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500652.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500711.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500712.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500713.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	500714.0
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa

Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa
Cadeira Universitária - estofado verde	Bens de Terceiros	sem placa
Caixa de som		112619.0
Caixa de som		112620.0
Cavalete		sem placa
CPU	Bens de Terceiros	500471.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500475.0
Mesa p/ impressora (madeira)		112698.0
Mesa de madeira		sem placa
Projetor multimidia (datashow)	Bens de Terceiros	500473.0
Video Cassete Philips		112552.0

EQUIPAMENTOS		
SALA DE AULA 02		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Cadeira - Estofado azul	Bens de Terceiros	500608.0
Cadeira - Estofado azul	Bens de Terceiros	500620.0
Cadeira Tipo Universitária		117192.0
Cadeira Tipo Universitária		117199.0
Cadeira Tipo Universitária		117200.0
Cadeira Tipo Universitária		117201.0
Cadeira Tipo Universitária		117202.0
Cadeira Tipo Universitária		117203.0
Cadeira Tipo Universitária		117204.0
Cadeira Tipo Universitária		117205.0
Cadeira Tipo Universitária		117206.0
Cadeira Tipo Universitária		117208.0
Cadeira Tipo Universitária		117209.0
Cadeira Tipo Universitária		117216.0

Cadeira Tipo Universitária		117217.0
Cadeira Tipo Universitária		117219.0
Cadeira Tipo Universitária		117220.0
Cadeira Tipo Universitária		117221.0
Cadeira Tipo Universitária		117222.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123928.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123880.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123882.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123884.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123885.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123901.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123903.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123910.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123954.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123958.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123959.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		sem placa
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123964.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123974.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123982.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123984.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta		123985.0
Cavalete		sem placa
Negatoscópio de parede		112723.0
CPU		112563.0
Estabilizador (No-break)		112564.0
Mesa p/ computador		129380.0
Mesa p/ projeção		117191.0
Projetor Multimidia (datashow)	Bens de Terceiros	500487.0

Quadro Branco		117194.0
Rádio		133223.0
Televisão		101112.0

EQUIPAMENTOS		
SALA DE AULA 03		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112555.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112557.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112558.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112559.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112560.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112561.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112562.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112565.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112567.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112568.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112569.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112570.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112571.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112572.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112573.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112574.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112575.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112576.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112577.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112578.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112579.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112580.0

Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112581.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112582.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112583.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112584.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		112585.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta branca)		37003.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta cinza)		112737.0
Cadeira Tipo Universitária (prancheta cinza)		sem placa
Cavalete		sem placa
CPU	Bens de Terceiros	500494.0
Projetor Multimidia (datashow)	Bens de Terceiros	500807.0
Estabilizador (No-break)	Bens de Terceiros	500495.0
Mesa p/ computador		129383.0
Suporte p/ CPU	Bens de Terceiros	500496.0
Radio		133222.0

Sala 3096

EQUIPAMENTOS		
SALA DE AULA 3096		
DESCRIÇÃO		**CÓDIGO**
Cadeira Tipo Universitária		114455.0
Cadeira Tipo Universitária		115745.0
Cadeira Tipo Universitária		117225.0
Cadeira Tipo Universitária		117226.0
Cadeira Tipo Universitária		117227.0
Cadeira Tipo Universitária		117229.0
Cadeira Tipo Universitária		117232.0
Cadeira Tipo Universitária		117235.0
Cadeira Tipo Universitária		117242.0

Cadeira Tipo Universitária		117243.0
Cadeira Tipo Universitária		117244.0
Cadeira Tipo Universitária		117245.0
Cadeira Tipo Universitária		117248.0
Cadeira Tipo Universitária		117250.0
Cadeira Tipo Universitária		117251.0
Cadeira Tipo Universitária		117253.0
Cadeira Tipo Universitária		117254.0
Cadeira Tipo Universitária		117255.0
Cadeira Tipo Universitária		117256.0
Cadeira Tipo Universitária		117257.0
Cadeira Tipo Universitária		117209.0
Cadeira Tipo Universitária		117203.0

EQUIPAMENTOS DIVERSOS	
DESCRIÇÃO	CÓDIGO
Armário de ferro tipo vitrine	122947.0
Balança de chão (capac. 130kg)	112828.0
Bebedouro	125668.0
Cadeira Giratória - Estofado preto	112615.0
Cadeira Giratória - Estofado preto	133989.0
Cadeira Universitária - estofado verde	500452.0
Cadeira Universitária - estofado verde	500460.0
Estabilizador (No-break) Mod 2kva	35163.0
Estante de aço	112718.0
Estante de aço	128526.0
Mesa p/ datilografia	117214.0
Negatoscópio	122919.0
Negatoscópio	403496.0

Negatoscópio	403413.0
Poltrona fixa	112670.0
Poltrona fixa	112751.0
Poltrona fixa	112750.0
Projetor de slides Kokak AF-2	112704.0
Retroprojetor	117249.0
Telefone	0.3973
Telefone	112741.0
Telefone	112730.0
Telefone	133893.0
Telefone	125580.0
Ventilador c/ pedestal NB 32476	112689.0
Ventilador c/ pedestal MCA N129366	19256.0
Vídeo Cassete Sanyo	112674.0

RELAÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS DA ESCOLA GHC	
Amplificador de som	3.0
Armário 2 portas)	18.0
Armário aéreo de madeira	1.0
Armário aéreo de madeira c/ vidro	3.0
Armário de aço c/ 16 portas (tipo vestiário)	5.0
Armário de aço c/ 3 portas	3.0
Armário de ferro tipo vitrine	1.0
Armários de Aço	
Arquivo de aço c/ 3 gavetas	1.0
Arquivo de aço c/ 4 gavetas	4.0
Autoclave	1.0

Balança Adulto Manual	1.0
Balança Adulto Eletrônica	1.0
Balança de chão (capac.130kg)	1.0
Balança Infantil Manual	1.0
Balança Infantil Eletrônica	1.0
Balcão da recepção	1.0
Balcão de madeira c/ tampo de aço inox c/2 portas c/ 4 gavetas e 1 cuba média	1.0
Banco Giratório	3.0
Bebedouro	3.0
Berço Aquecido	1.0
Biombo de Aço	3.0
Bomba de Infusão	1.0
Bomba de Seringa	1.0
Cadeira - estofado azul	28.0
Cadeira de madeira	16.0
Cadeira fixa c/ estofado	1.0
Cadeira Giratória - estofado	37.0
Cadeira Tipo Auditório c/ prancheta	17.0
Cadeira Tipo Universitária	148.0
Cadeira Universitária - estofado verde	56.0
Cadeira Escolar em Polipropileno	80.0
Cadeira Empilhável em Polipropileno	20.0
Cadeiras Longarinas	5.0
Caixa de som	8.0
Cama Hospitalar adulto	1.0
Cama Hospitalar Infantil	1.0
Carro de Parda com cardioversor e marcapasso	1.0
Carro p/ bagagem	1.0
Carro de Apoio	1.0

Eletrocardiógrafo	1.0
Escada Maca	1.0
Estabilizador (No-break)	27.0
Estante de aço	10.0
Fax Panasonic	3.0
Filmadora Digital	2.0
Filmadora VHS	1.0
Fotocopiadora SHARP AL1645 CS	1.0
Guarda Roupa em aço	1.0
Impressora HP DeskJet 5650	2.0
Impressora HP Deskjet 6540	1.0
Impressora HP LaserJet 4350n	1.0
Impressora HP Multifuncional (preta)	1.0
Impressora Lexmark T420	3.0
Lousa Interativa	1.0
Maca Adulto	1.0
Maquina copiadora e impressora Toshiba e-studio 282	Comodato
Maquina copiadora SHARP AL-1530	1.0
Máquina de escrever	1.0
Maquina Fotográfica Digital	1.0
Mesa Auxiliar com tampo de fórmica	1.0
Mesa de apoio	1.0
Mesa de apoio (de madeira)	3.0
Mesa de escritório c/ 2 gavetas	19.0
Mesa de escritório cinza s/ gaveta	12.0
Mesa de madeira	1.0
Mesa p/ computador	4.0
Mesa p/ datilografia	1.0
Mesa p/ impressora	4.0

Mesa p/ projeção	1.0
Mesa de Refeição para paciente	1.0
Mesa redonda cinza	1.0
Mesa redonda de madeira	3.0
Mesa retangular branca	2.0
Microcomputador c/gabinete integrado	15.0
Microcomputadores	57.0
Microfone sem fio	
Micro-ondas	2.0
Minigravadores	10.0
Monitor Multiparamétrico	
Notebook	1.0
Oxímetro de Pulso	2.0
Poltrona fixa	7.0
Ponto de Acesso (Wireless)	3.0
Projetor de Multimídia	19.0
Quadro Branco	2.0
Rack c/ 3 prateleiras (estrutura de ferro)	1.0
Radio tipo Microsystem	3.0
Refrigerador 275 Lt	1.0
Refrigerador Compacto	1.0
Respirador elétrico não invasivo	1.0
Suporte p/ CPU	30.0
Suporte para Flip Shart	3.0
Suporte de Soro	4.0
Tela branca para projeção	4.0
Telefone	28.0
Telefone sem fio	1.0
Televisão	1.0

Televisão 14 polegadas (Marca Philco)	1.0
Televisão 14 polegadas (Marca Philips)	1.0
Televisão 29 polegadas (Marca Sony)	1.0
Ventilador c/ pedestal MCA N129366	1.0
Ventilador c/ pedestal NB 32476	1.0
Ventilador de mesa	1.0
Video Cassete Philips	1.0
Vídeo Cassete Sanyo	1.0

18.3 CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE – ESCOLA GHC

O Centro de Documentação da Escola GHC tem como finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Instituição e destina-se a consultas, estudo, leitura e pesquisas.

Política de Atualização de Acervo

É política desta Escola a atualização constante do seu acervo com o intuito de embasar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição, cujas solicitações são provenientes das coordenações de cursos e também da equipe docente, discente e do próprio Centro de Documentação. A ampliação e a atualização do acervo serão realizadas através da compra, doação e/ou permuta. As doações serão incorporadas após a análise de seu conteúdo e estado físico.

Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento externo do Centro de Documentação será das 8h às 22:30h, de segundas a sextas-feiras, nos dias letivos, e nos horários de funcionamento da Instituição, quando em período de recesso escolar.

Serviços

Os serviços atualmente oferecidos pelo Centro de Documentação e que serão ampliados ao longo do tempo, de acordo com as demandas vindouras, são:

- Consulta local;
- Empréstimo domiciliar (somente para usuários vinculados à instituição, servidores e discentes regularmente matriculados);
- Levantamento bibliográfico;
- Orientação e normalização de trabalhos escolares e técnico-científicos;
- Pesquisas e busca de artigos na BIREME;
- Pesquisas na Internet;
- Treinamento de acesso a Bases de Dados na Área de Saúde;
- Boletim Informativo mensal;
- Catalogação na fonte;
- Solicitação de ISBN e ISSN;
- Acesso aos Portais CAPES, PROQUEST, Doyma e Up to Date;
- Disponibilização de computadores para pesquisa e digitação;
- Videoteca.

ACERVO

O acervo atual do Centro de Documentação está abaixo descrito, nas tabelas subseqüentes, de acordo com o tipo de documento, por local e por área de conhecimento:

Quadro 7 - Número e tipo de documentos disponíveis no Centro de Documentação no Hospital Nossa Senhora da Conceição

Tipo de Documento	Quantidade (Número de exemplares)
Livros	8.178
Periódicos	242
Vídeos, DVD´s, CD´s, CD-Room	549
Assinaturas de revistas e jornais	-
Obras Clássicas	-
Dicionários	19
Enciclopédias	-
Assinaturas Eletrônicas - Portais	4
Total	**8.992**

Fonte: Centro de Documentação do GHC (2009)

Quadro 8 - Número de documentos disponíveis no Centro de Documentação no Hospital Nossa Senhora da Conceição, por área de conhecimento

ÁREAS	Livros (Nº de Títulos)	Periódicos	Outros materiais impressos	Multimídia CD/DVD
Administração	121	-	-	
Administração Hosp.	126	-	-	2
Anatomia	71	-	-	1
Anestesia	28	-	-	
Bacteriologia	5	-	-	
Bioética	71	-	-	
Biologia	11	-	-	
Bioquímica	12	-	-	
Cardiologia	123	-	-	2
Cirurgia	116	-	-	2
Cirurgia Plástica	-	-	-	

Dermatologia	39	-	-	
Dicionários	31	-	-	2
Direito	121	-	-	-
Economia	129	-	-	-
Educação	96	-	-	2
Endocrinologia	22	-	-	1
Enfermagem	161	-	-	-
Epidemiologia	64	-	-	3
Ética	110	-	-	-
Farmacologia	117	-	-	4
Física	7	-	-	-
Fisiologia	23	-	-	-
Fisioterapia	29	-	-	1
Fonoaudiologia	27	-	-	-
Gastroenterologia	96	-	-	1
Geriatria	23	-	-	23
Ginecologia	86	-	-	1
Hematologia	53	-	-	1
Homeopatia	7	-	-	-
Imunologia	17	-	-	-
Infecção Hospitalar	34	-	-	-
Medicina Clínica	386	-	-	5
Metodologia Científica	47	-	-	1
Microbiologia	13	-	-	-
Nefrologia	16	-	-	1
Neonatologia	17	-	-	-
NUNIDADE TEMÁTICArição	101	-	-	-
Neurologia	56	-	-	-
Neurocirurgia	-	-	-	1
Obstetrícia	40	-	-	-
Odontologia	127	-	-	1
Oftalmologia	29	-	-	1
Oncologia	83	-	-	-
Ortopedia/Traumatologia	-	-	-	-

Otorrinolaringologia	28	-	-	2
Pediatria	122	-	-	1
Pneumologia	134	-	-	3
Políticas	113	-	-	-
Psicologia/Psiquiatria	844	-	-	-
Química	03	-	-	-
Radiologia	30	-	-	-
Reumatologia	13	-	-	-
Saúde Pública	331	-	345 Teses	115
Segurança do Trabalho	6	-	-	-
Serviço Social	103	-	-	-
Urologia	66	-	-	8
Banners	-	-	155	-
Filmes/Cinema	-	-	-	364

Fonte: Centro de Documentação do GHC (2009)

Quadro 9 - Número e tipos de documentos disponíveis no Centro de Documentação no Hospital Fêmina

Tipo de Documento	Quantidade (Número de exemplares)
Livros	1.037
Periódicos	3
Vídeos, DVD´s, CD´s, CD-Room	15
Assinaturas de revistas e jornais	-
Obras Clássicas	-
Dicionários	1
Enciclopédias	-
Assinaturas Eletrônicas- Portais	4
Total	**1.060**

Fonte: Centro de Documentação do GHC (2009)

Quadro 10 - Número de documentos disponíveis no Centro de Documentação no Hospital Fêmina, por área de conhecimento

ÁREAS	Livros (Nº de Títulos)	Periódicos	Outros materiais impressos	Multimídia CD/DVD
Administração	52	-	-	-
Administração Hosp.	46	-	-	-
Anatomia	10	-	-	-
Anestesia	-	-	-	-
Bacteriologia	-	-	-	-
Bioética	18	-	-	-
Biologia	1	-	-	-
Bioquímica	-	-	-	-
Cardiologia	13	-	-	-
Cirurgia	15	-	-	-
Cirurgia Plástica	-	-	-	-
Dermatologia	2	-	-	-
Dicionários	10	-	-	-
Direito	-	-	-	-
Economia	-	-	-	-
Educação	5	-	-	-

Endocrinologia	1	-	-	-
Enfermagem	9	-	-	-
Epidemiologia	5	-	-	-
Ética	10	-	-	10
Farmacologia	22	-	-	-
Física	-	-	-	-
Fisiologia	6	-	-	-
Fisioterapia	1	-	-	-
Fonoaudiologia	1	-	-	-
Gastroenterologia	6	-	-	-
Geriatria	1	-	-	-
Ginecologia	77	-	-	-
Hematologia	5	-	-	-
Homeopatia	-	-	-	-
Imunologia	2	-	-	-
Infecção Hospitalar	12	-	-	-
Medicina Clínica	66	-	-	-
Metodologia Científica	10	-	-	-
Microbiologia	3	-	-	-
Nefrologia	3	-	-	-
Neonatologia	11	-	-	-
Nutrição	21	-	-	-
Neurologia	4	-	-	-
Neurocirurgia	-	-	-	-
Obstetrícia	52	-	-	-
Odontologia	-	-	-	-
Oftalmologia	-	-	-	-
Oncologia	16	-	-	-
Ortopedia/Traumatologia	-	-	-	-
Otorrinolaringologia	-	-	-	-
Pediatria	23	-	-	-
Pneumologia		-	-	-
Políticas	3	-	-	-
Psicologia/Psiquiatria	14	-	-	-
Química	-	-	-	-

Radiologia	3	-	-	-
Reumatologia	-	-	-	-
Saúde Pública	37	-	-	5
Segurança do Trabalho	-	-	-	-
Serviço Social	-	-	-	-
Urologia	5	-	-	-
Filmes/ Cinema	-	-	-	22

Fonte: Centro de Documentação do GHC (2009)

Quadro 11 - Número e tipos de documentos disponíveis no Centro de Documentação no Hospital Cristo Redentor

Tipo de Documento	Quantidade (Número de Exemplares)
Livros	1.245
Periódicos	43
Vídeos, DVD´s, CD´s, CD-Room	-
Assinaturas de revistas e jornais	-
Obras Clássicas	-
Dicionários	1
Enciclopédias	-
Assinaturas Eletrônicas - Portais	4
Total	**1.293**

Fonte: Centro de Documentação do GHC (2009)

Quadro 12 - Número de documentos disponíveis no Centro de Documentação no Hospital Cristo Redentor, por área de conhecimento

ÁREAS	Livros (Nº de Títulos)	Periódicos	Outros materiais impressos	Multimídia CD/DVD
Administração	14	-	-	-
Administração Hosp.	22	-	-	-
Anatomia	25	-	-	-
Anestesia	-	-	-	-
Bacteriologia	-	-	-	-
Bioética	16	-	-	-
Biologia	1	-	-	-
Bioquímica	-	-	-	-
Cardiologia	-	-	-	-
Cirurgia	50	-	-	-
Cirurgia Plástica	16	-	-	-
Dermatologia	3	-	-	-
Dicionários	7	-	-	-
Direito	6	-	-	-
Economia	-	-	-	-
Educação	7	-	-	-
Endocrinologia	2	-	-	-
Enfermagem	25	-	-	-

Epidemiologia	5	-	-	-
Ética	12	-	-	-
Farmacologia	29	-	-	-
Física	-	-	-	-
Fisiologia	6	-	-	-
Fisioterapia	3	-	-	-
Fonoaudiologia	1	-	-	-
Gastroenterologia	11	-	-	-
Geriatria	1	-	-	-
Ginecologia	4	-	-	-
Hematologia	16	-	-	-
Homeopatia	-	-	-	-
Imunologia	5	-	-	-
Infecção Hospitalar	2	-	-	-
Medicina Clínica	89	-	-	-
Metodologia Científica	6	-	-	-
Microbiologia	1	-	-	-
Nefrologia	3	-	-	-
Neonatologia	-	-	-	-
Nutrição	4	-	-	-
Neurologia	19	-	-	-
Neurocirurgia	-	-	-	-
Obstetrícia	3	-	-	-
Odontologia	39	-	-	-
Oftalmologia	1	-	-	-
Oncologia	9	-	-	-
Ortopedia/Traumatologia	44	-	-	-
Otorrinolaringologia	-	-	-	-
Pediatria	21	-	-	-
Pneumologia	12	-	-	-
Políticas	2	-	-	-
Psicologia/Psiquiatria	18	-	-	-
Química	-	-	-	-
Radiologia	7	-	-	-
Reumatologia	1	-	-	-

Saúde Pública	65	-	-	-
Segurança do Trabalho	1	-	-	-
Serviço Social	2	-	-	-
Química	-	-	-	-
Urologia	3	-	-	-

Fonte: Centro de Documentação do GHC (2009)

19 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A coordenação do Curso estará sob responsabilidade da Professora Doutora em Psicologia Vera Lúcia Pasini.

O quadro docente é composto por 10 (dez) profissionais da Coordenação de Ensino do CETPS/GHC (Escola GHC) que atuarão como tutores/facilitadores nas diversas unidades temáticas do curso e como orientadores do trabalho de conclusão do Curso. Haverá também a participação de profissionais vinculados a ESP/RS, que farão a tutoria nos locais de trabalho dos alunos. Os docentes possuem perfil previamente definido, com destaque para a experiência em processos pedagógicos como tutor/a e facilitador/a de processos educativos, bem como experiência de trabalho em APS e titulação requerida para exercício docente.

O apoio administrativo e secretaria acadêmica são compostos por uma equipe de 3 técnicos de educação e 5 auxiliares administrativos.

20 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Fará jus ao Diploma, o aluno que for aprovado em todos os eixos e unidades temáticas do Curso e tiver realizado o Trabalho de Conclusão de Curso. Os diplomas serão emitidos pela Secretaria Escolar do Campus Porto Alegre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

21 CASOS OMISSOS

Os casos não previstos neste plano de ensino serão resolvidos em reunião ordinária ou extraordinária do corpo docente, juntamente com a Coordenação de Ensino do CETPS/GHC e do Campus Porto Alegre do IFRS.